DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 77 □ Número 4057 □ Quinta-feira, 31/Dezembro/2009 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

O presidente do Sporting de Espinho e o projecto do novo estádio

"Deixemos as palavras e avancemos para os actos"

páginas 2, 3, 4 e 5

Decoração com ***Defesa* de Espinho** – Dolche Bar com papel de parede original

página 9

"A Turma dos Amiguinhos – blogue de alunos do 1.º ano da Escola EB1 Anta 1

página 13

Fonte de Cassufas submersa e cave de casa inundada

página 6

PUB

O presidente do Sporting de Espinho e o projecto do novo estádio

"Deixemos as palavras e avancemos para os actos"

O novo estádio do Sporting Clube de Espinho deverá avançar em 2010, pelo menos esta é a esperança do presidente da Direcção dos tigres, Rodrigo dos Santos, manifestada em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**. *Rodrigo dos Santos diz que tudo está dependente da "aprovação do projecto e do licenciamento por parte dos serviços técnicos da Câmara Municipal", bem como da aprovação do "Plano de Pormenor para os terrenos do velho estádio e pavilhão". Trata-se, segundo o presidente dos tigres, de "uma proposta séria e honesta", cujo investimento deverá rondar os "60 milhões de euros" e que "fomentará a criação de emprego e estimulará a economia de Espinho". Sem isto, segundo Rodrigo dos Santos, "estar-se-á a passar uma certidão de óbito ao Sporting Clube de Espinho". Por isso, "deixemos as palavras e avancemos para os actos".*

– Que balanço pode fazer da actividade do Sporting Clube de Espinho no ano de 2009?

"Considero que o balanço é positivo face às adversidades que foram surgindo, quer ao longo deste ano, quer do processo de sustentabilidade que implementamos para o clube. As coisas não estão fáceis para ninguém e a conjuntura que afecta a sociedade mundial – conjuntura económica, o desemprego e as empresas que, em cada dia que passa, vão fechando –, vai trazendo algumas dificuldades aos clubes e instituições, nomeadamente no que diz respeito aos apoios, pois dependem muito deles para poderem sobreviver. Isto faz com que quem dirige as instituições e clubes, tenha de ter outro modo de geri-las, tendo em conta estas dificuldades que surgem por falta dos patrocinadores.

O Sporting Clube de Espinho, em termos desportivos, com as suas actividades, manteve-se muito activo, dando conta do recado relativamente às provas em que tem participado, nomeadamente nos escalões de formação e nas competições nacionais em que está envolvido – futebol, voleibol, natação, boxe, andebol e ginástica. O clube tem cumprido os programas dos campeonatos em que está inserido e, por isso, podemos considerar que, apesar das dificuldades inerentes à subsistência das actividades, estas têm sido ultrapassadas com muito trabalho e alguma imaginação.

Quanto à condução do Plano Estratégico que se mantém em vigor e que será a pedra basilar para consolidar o Sporting Clube de Espinho em termos desportivos na sua continuidade, este tem sido lentamente fortificado e vai trazendo algumas novidades positivas para se irem concretizando.

O Sporting Clube de Espinho, ao longo destes nove anos, desde que assumi a presidência da Direcção, tem procurado, em primeiro lugar, estabilizar financeiramente, trazendo com isso, credibilidade para o mercado desportivo, para a cidade e para toda a sociedade que nos acompanha. Assim, esta serenidade pretende fazer com que as actividades se desenvolvam com a devida calma e competência.

Este é um processo bastante complexo e que tem sido acompanhado, sistematicamente, com toda a competência e que tem sido ajustado face às conjunturas que advêm das dificuldades dos patrocinadores e das empresas nossas parceiras".

Mas hoje o Sporting Clube de Espinho é mais credível do que aquilo que era no passado?

"O Sporting Clube de Espinho é, claramente, um clube muito mais credível. Face a aplicação deste Plano estratégico que, inevitavelmente, teve de existir para retirar o clube da dívida em

➠

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares – sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Edgar Tavares; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

"O presidente da Câmara anterior sabe-o e este também, que é uma proposta que se reveste de uma importância enormíssima nos tempos que correm, para a fomentação do emprego e para a economia do concelho, para além de resolver um problema que está ali – aquele edifício obsoleto e degradante, local onde está enquadrado o estádio e o pavilhão".

que estava mergulhado e de uma morte anunciada e que estava prevista para 2000. O clube tinha um passivo na ordem dos cinco milhões de euros e que, com os juros, já ultrapassava os seis milhões de euros! O clube tinha o seu património penhorado e o próprio Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas já estava em hasta pública. Por isso, não poderíamos avançar para quaisquer competições sem que este Plano Estratégico fosse implementado. Portanto, graças ao Plano Estratégico que foi elaborado, conseguiram-se estancar e resolver as penhoras que pendiam sobre o clube e que já andavam em cerca de 55 penhoras – bastava uma para fazer cair o clube. Era não só o seu património (estádio e pavilhão) que estava penhorado, como também o seu património histórico, nomeadamente, os troféus e tudo aquilo que o Sporting Clube de Espinho, ao longo da sua história, adquiriu por competições desportivas. Foi graças à implementação do Plano Estratégico que conseguimos ultrapassar essa difícil barreira e hoje temos um património valorizado, limpo, liquidamos as dívidas de todos os impostos que havia para trás, resolvemos os problemas salariais atrasados. Enfim, conseguimos ultrapassar uma fase difícil que, nessa altura, se não fosse apanhada por essa via, hoje não estaríamos aqui a falar do Sporting Clube de Espinho desta forma. Acontecia ao nosso clube aquilo que aconteceu a todos os outros que não foram por essa via. É certo que tivemos alguns custos, nomeadamente desportivos – no futebol tivemos de descer de divisão –, mas valeu a pena, atendendo a que consolidamos uma série de actividades e trouxemos outras que existiram no passado. De 400 atletas passamos a ter 800; de uma dívida de cinco milhões de euros, de curto prazo, foi resolvida e transferida para longo prazo com a aplicação do Plano Estratégico.

"Falamos não só do empreendimento do estádio e do complexo desportivo que queremos realizar, como também daquilo que todos sabem e que a Câmara também o sabe, em que todo este processo se encaixa na aprovação do Plano de Pormenor do velho estádio e dos nossos terrenos. A entidade que somos leva-nos a manter a grande proposta que temos para esses terrenos e que vem de encontro a esse Plano de Pormenor que a Câmara solicitou a um grande arquitecto português, Alcino Soutinho. É uma proposta interessantíssima para a cidade e que permite desenvolver um investimento na ordem dos 60 milhões de euros".

Para além disto, o Plano Estratégico deu-nos a possibilidade de projectar o clube para o futuro, granjeando a credibilidade junto das entidades competentes e lhes poder exigir uma parceria para a construção das novas infra-estruturas desportivas, o novo estádio, campos de treinos e o novo pavilhão gimnodesportivo".

– O Sporting Clube de Espinho, neste momento, face à precariedade das suas instalações desportivas, é hoje um clube quase sem casa?

"O Sporting Clube de Espinho cresceu e dos 400 atletas da formação passamos para 800. Isto exigiu-nos mais infra-estruturas do que aquelas que dispúnhamos. Se até aqui escondíamos, de certa forma, a pouca necessidade de infra-estruturas, ao dobrarmos o número de praticantes, logo fez com que se notasse muito mais a falta dessas instalações".

– Não tem receio do crescimento do clube?

"O clube não pode aumentar mais. Aquilo que motivou o crescimento, até agora, veio do seu 'know how', da sua história. Isto deu-nos muito mais trabalho, mas honrou-nos profunda-

Fabricante de calçado de alta qualidade procura

- AGENTES DE MÉTODOS
- ESTILISTAS / CRIADORES
- MODELADORES
- TÉCNICOS DE CALÇADO

Resposta acompanhada de "Curriculum Vitae"

Mephisto Portuguesa – Fábrica de Calçado, Lda.
Departamento de Recursos Humanos
Zona Industrial – 2.ª Fase
4935 – 232 Neiva

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:
Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia
FARMACÊUTICA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Festas Felizes

Rua 19, N.º 395 — Telef. 22 734 03 20
4500 ESPINHO

RESTIFRIO
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

Cafés • Snacks • Pastelarias
Restaurantes • Talhos
Cozinhas Industriais
Ar Condicionado • Ventilação
Câmaras Desmontáveis
Conservação e Congelação
Assistência Técnica

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos
Festas Felizes

Rua do Carvalhal, 730 – Anta - Espinho
Tlm. 91 955 96 15 * Tel./Fax: 22 732 31 67 / 68
assistencia@restifrio.com • comercial@restifrio.com • www.restifrio.com

"A proposta está na Câmara Municipal para ser apreciada e aprovada. Ela é a sustentabilidade e vem resolver a questão da construção do novo estádio e pavilhão do Sporting Clube de Espinho. Se assim não acontecer, deixo já o alerta, de que passarão uma certidão de óbito ao Sporting Clube de Espinho".

"Já fiz saber que a Câmara Municipal de Espinho não tem a culpa de estarmos à espera do estádio ao longo destes oito anos, uma vez que tivemos de fazer uma escolha – entre gastarmos cerca de 12 milhões de euros num estádio ou gastar seis milhões de euros e fazer um estádio e um pavilhão".

mente. Mas sem trabalho, nada feito! Isto criou dinâmica dentro do clube e vem confirmar que o Sporting Clube de Espinho tem mesmo apetência para a formação desportiva, tem uma pujança, uma dinâmica e uma grandeza no concelho de Espinho que não podem ser ignorados. Por outro lado, chegamos à conclusão que vale a pena porque temos apetência para formar os jovens, ou seja, é aquilo que compete a uma instituição com o Estatuto de Utilidade Pública e que não pode adormecer não dando aos jovens as condições necessárias para a sua formação.

Com surgiram mais atletas, apareceram mais complicações de espaços para os poder formar. Daí, o Plano estratégico envolver, também, a construção de novas estruturas desportivas para podermos acarinhar e trazer ao nosso seio ainda mais juventude e atletas, para poder honrar o nome do Sporting Clube de Espinho e poder proporcionar a prática de desporto.

O nosso dever é o de formar os jovens e, por isso, o de criar condições para que eles possam praticar desporto, com o ecletismo que existe actualmente no clube. Não é só de futebol e de voleibol que o Sporting Clube de Espinho vive! O clube tem uma dinâmica desportiva vasta e a vários níveis e que permite uma diversidade enorme na escolha do próprio atleta. É evidente que tudo tem limites e que nós não poderemos ultrapassar muito mais estes 800 atletas, pois isto já nos dá muito trabalho e não temos instalações para os acolher na sua totalidade. Temos procurado, dentro do possível, fazer com que estas actividades não diminuam, fazendo protocolos com as escolas e outras instituições. Onde houver pavilhões desportivos o Sporting Clube de Espinho está presente.

Quero dizer que a dinâmica e o ecletismo do clube se deve muito ao empenho, dedicação e muito trabalho da Direcção e de todos os seccionistas que são incansáveis no acompanhamento das modalidades que dirigem".

– O Sporting Clube de Espinho está a investir no seu Parque Desportivo em Silvalde. Por que razão decidiram fazer este investimento?

"Fizemo-lo porque entendemos que é preciso dar boa formação aos atletas.

Apesar das vicissitudes que o projecto teve ao longo de quatro ou cinco anos, nós achamos que era tempo de resolvermos a questão.

Tínhamos dificuldades em captar os jovens para o futebol porque nas freguesias vizinhas já existiam campos de relva sintética. Era uma pena, o Sporting Clube de Espinho com o nome que tem, ir às sobras, quando, na verdade, temos potencial para formar melhor.

Tivemos a coragem de avançar, não obstante de algumas ignorâncias que existiram no processo por parte de alguma gente a quem nós solicitamos a cedência de superfície para aquele espaço.

O Sporting Clube de Espinho não pode ignorar o facto de ter de criar as condições indispensáveis à formação de jovens atletas que, amanhã, serão o futuro e a sustentabilidade do próprio clube no futebol. Por isso, avançamos para a obra a custos, por inteiro, do Sporting Clube de Espinho, fazendo um investimento da ordem dos 400 mil euros para ali criarmos um pólo desportivo de formação. É este o futuro do nossa clube – apostar na formação, criando atletas com identidade e que permita serem levados para a equipa sénior de futebol.

A primeira aquisição que fizemos através do Plano Estratégico foi a do autocarro do Sporting Clube de Espinho, que no primeiro momento sofreu algumas críticas e que hoje se verifica que é indispensável no clube, com reflexos económicos positivos no que respeita ao aluguer de autocarros para transporte dos atletas para os jogos".

– Mas há mais coisas que foram feitas…

"Sim, nomeadamente as alterações estatutárias, um modelo de estatutos que estavam na gaveta há mais de 30 anos e que finalmente foram aprovados. Estes têm dois objectivos:

O primeiro tem a ver com a formação e desenvolvimento desportivo, de forma a exercer a sua actividade em pleno. Por outro lado, permite-se ao clube potenciar a área comercial, com fontes de receita, de forma a permitir fortificar orçamentos, para com autonomia poder desenvolver as suas actividades, sem estar à espera dos apoios sistemáticos que vão desaparecendo que tão necessários são.

Além disto, os estatutos estão ajustados a um novo paradigma, para uma gestão mais moderna, nomeadamente a abertura de filiais e da partilha de responsabilidade dos órgãos sociais com a gesta do clube. Há uma série de nuances neste novo modelo estatutário que vem permitir ao clube novos horizontes e um novo futuro".

– Com a mudança de governação da Câmara Municipal de Espinho, sente algum receio de que o processo do novo estádio do Sporting Clube de Espinho não vá para a frente?

"Eu tenho sempre receio porque ao longo destes nove anos tive de andar sempre a empurrar as coisas e, mesmo assim… as coisas foram avançando muito lentamente, embora o fossem, consolidadas. Não estou habituado a isto, uma vez que venho do privado e pensava que as coisas andassem um pouco mais depressa, sem ferir o que a lei obriga a ter em conta. Não deixo de ficar perplexo, pois todo este projecto, que é sério, honesto e sustentabilizado, com uma vertente arquitectónica que não poderá ser escamoteada porque é um projecto elaborado por arquitectos especialistas e que foi aprovado pelo Instituto do Desporto de Portugal… ser objecto de dúvida por parte dos técnicos da Câmara Municipal deixa-me, de facto, com alguma preocupação.

No entanto, na última conversa que tive com o presidente da Câmara Municipal de Espinho há cerca de 15 dias, achei que este novo elenco Executivo, está disposto e empenhado em levar por diante este projecto que sabe que é sério, honesto e necessário para o Sporting Clube de Espinho e para a cidade.

Estou esperançado que este projecto, a breve momento, depois de ajustadas as incompatibilidades entre a Câmara Municipal (serviços técnicos) e o Sporting Clube de Espinho, através do seu projectista e autor deste novo conceito de estádio, bem como a nível político, facilmente o novo estádio vai para o terreno".

– O ano de 2010 será mesmo o ano do novo estádio do Sporting Clube de Espinho?

"Eu continuo a dizer que sim! Porém, eu esperava que ele estivesse feito em 2009. O Sporting Clube de Espinho fez tudo para que isso fosse possível.

Já fiz saber que a Câmara Municipal de Espinho não tem a culpa de estarmos à espera do estádio ao longo destes oito anos, uma vez que tivemos de fazer uma escolha – entre gastarmos cerca de 12 milhões de euros num estádio ou gastar seis milhões de euros e fazer um estádio e um pavilhão. O Sporting Clube de Espinho tem as suas próprias finanças e gestão. Ou encurtávamos o estádio para uma realidade visível no contexto do futebol, com menos custos, verificando alguns exemplos no País. Portanto, perdemos (ganhamos) muito tempo em arranjar a solução, fazer estudos, aprofundar orçamentos, viabilizar projectos, falar com os projectistas e arquitectos de forma a se encontrar uma solução muito mais harmoniosa, equilibrada financeiramente e, também, equilibrada para os tempos que correm no panorama desportivo.

Encontramos, finalmente, uma solução em Junho de 2008, altura em que o projecto foi aprovado pelo Instituto do Desporto de Portugal. Depois, avançamos para o projecto de licenciamento em Dezembro de 2008, já com o certificado de aprovação passado pelo Instituto do Desporto de Portugal. Isto quer dizer que não me parece que houvesse muitas dúvidas e que o projecto poderia ser aprovado pelos serviços da Câmara Municipal no princípio do ano de 2009. Tínhamos a base de construção elaborada, bem como a base financeira sustentada para podermos adjudicar a obra. E fizemo-lo com a empresa construtora. Nesta altura poderíamos estar a falar na inauguração do novo estádio! Infelizmente isso não aconteceu porque suscitaram as tais dúvidas por parte dos técnicos, que foram sendo clarificadas da nossa parte. Depois, meteu-se pelo meio a discussão do novo Plano Director Municipal (PDM), que impediu que esses mesmos técnicos pudessem apreciar as nossas sugestões e que despachassem favoravelmente o projecto de arquitectura, o que se arrastou até Setembro, altura de eleições. Há um hiato que o Sporting Clube de Espinho não poderá ser responsabilizado porque tudo fez para que o projecto pudesse ser aprovado antes da discussão do PDM. Isto não foi possível por razões que desconheço. Estamos à espera do licenciamento nos serviços técnicos da Câmara Municipal de Espinho.

Foi isto que fiz chegar ao novo presidente da Câmara Municipal de Espinho. Ele reconheceu

"Há um hiato que o Sporting Clube de Espinho não poderá ser responsabilizado porque tudo fez para que o projecto pudesse ser aprovado antes da discussão do PDM. Isto não foi possível por razões que desconheço. Estamos à espera do licenciamento nos serviços técnicos da Câmara Municipal de Espinho".

"O Sporting Clube de Espinho não esteve parado e está pujante no seu desenvolvimento e aplicação do Plano Estratégico. Precisamos que as entidades competentes, nomeadamente a Câmara Municipal de Espinho, se associe, em definitivo – deixemos as palavras e avancemos para os actos. Nós necessitamos, apenas, do licenciamento para que a obra avance".

que tem de se empenhar e que o iria fazer a todo o momento. Espero bem que no princípio de 2010 as coisas estejam resolvidas para podermos implementar a obra".

– Acredita, então, que é desta vez?...

"Acredito, pois tenho a maior consideração pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho. É uma pessoa idónea e, até ao momento, não posso duvidar da sua palavra. Acredito que tudo fará para nos dar a sua colaboração no sentido de viabilizar o projecto. Nós estamos dispostos a continuar".

– Acha que a cidade de Espinho pode crescer com este vosso projecto?

"O projecto engloba o estádio, pavilhão e as valências para a prática desportiva que o clube tem. Por isso, o novo projecto demorou mais tempo, pois teve-se de conjugar uma série de valências que não faziam parte do projecto anterior. Já gastamos neste projecto cerca de 600 mil euros e um investimento que é a base deste edifício, que é a plataforma de movimentação de terras. Movimentamos cerca de 360 mil metros cúbicos de terra e, por isso, não fizemos cócegas ao terreno.

O Sporting Clube de Espinho não esteve parado e está pujante no seu desenvolvimento e aplicação do Plano Estratégico. Precisamos que as entidades competentes, nomeadamente a Câmara Municipal de Espinho, se associe, em definitivo – deixemos as palavras e avancemos para os actos. Nós necessitamos, apenas, do licenciamento para que a obra avance.

O Sporting Clube de Espinho é um parceiro da Câmara Municipal e vice-versa. Somos uma entidade autónoma, privada, de interesse público e a sua gestão depende dos órgãos que existem dentro do próprio clube e não de terceiros.

Nós temos propostas, soluções e projectos que, não só engrandecem o clube, mas engrandecem a autarquia e o concelho de Espinho.

Por isso, acho que é da mais elementar justiça que a autarquia se associe a estas propostas que são sérias e que estão consolidadas. Falamos não só do empreendimento do estádio e do complexo desportivo que queremos realizar, como também daquilo que todos sabem e que a Câmara também o sabe, em que todo este processo se encaixa na aprovação do Plano de Pormenor do velho estádio e dos nossos terrenos. A entidade que somos leva-nos a manter a grande proposta que temos para esses terrenos e que vem de encontro a esse Plano de Pormenor que a Câmara solicitou a um grande arquitecto português, Alcino Soutinho. É uma proposta interessantíssima para a cidade e que permite desenvolver um investimento na ordem dos 60 milhões de euros. Por isso, já sabia o presidente da Câmara anterior sabe-o e este também, que é uma proposta que se reveste de uma importância enormíssima nos tempos que correm, para a fomentação do emprego e para a economia do concelho, para além de resolver um problema que está ali – aquele edifício obsoleto e degradante, local onde está enquadrado o estádio e o pavilhão. Por isso, esta proposta não poderá ser ignorada, pois sem ela ser executada não será possível avançar com outros investimentos. Esta solução, segundo sei, está já aprovada pelas várias instâncias, nomeadamente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e pelos organismos competentes.

A proposta está na Câmara Municipal para ser apreciada e aprovada. Ela é a sustentabilidade e vem resolver a questão da construção do novo estádio e pavilhão do Sporting Clube de Espinho. Se assim não acontecer, deixo já o alerta, de que passarão uma certidão de óbito ao Sporting Clube de Espinho.

As coisas têm o seu tempo e o seu enquadramento e o Plano Estratégico, desde o seu início que tem estas fases – estabilizar financeiramente, credibilidade no mercado desportivo, parcerias com entidades que permitam o seu crescimento e desenvolvimento e consolidação, baseados em pressupostos que estão perfeitamente delineados no próprio Plano Estratégico e que tem a ver com a rentabilização dos terrenos onde estão o actual estádio e pavilhão. Daí resultam valores que permitem sustentabilizar os novos investimentos. Tudo isto está perfeitamente transparente, é muito sério e honesto. Aliás, não fazia sentido a Câmara Municipal ceder terrenos ao Sporting Clube de Espinho se não tivesse a certeza de que o processo se iria desenvolver. Este é o objectivo principal.

Vi nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, um sério empenho em resolver a situação. Acredito que este elenco camarário nos irá ajudar a concretizar o projecto, acolhendo estas propostas que são muito importantes para o desenvolvimento do Sporting Clube de Espinho, da cidade e do seu futuro".

– Quer deixar alguma mensagem?

"Aproveito para agradecer a todos aqueles que se disponibilizam e colaboram com o Sporting Clube de Espinho, desejando que o ano de 2010 seja para eles, também, coroado de êxitos".

Manuel Proença

"Já gastamos neste projecto cerca de 600 mil euros e um investimento que é a base deste edifício, que é a plataforma de movimentação de terras. Movimentamos cerca de 360 mil metros cúbicos de terra e, por isso, não fizemos cócegas ao terreno".

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

Deseja a todos
FESTAS FELIZES

Rua 20, n.º 584 - 4500-265 ESPINHO
Telef.: 22 731 99 99

PRONTO A VESTIR VINTAGE
Anos 70 + 80
FRANCINE
RUA 23, N.º 459 – ESPINHO
TAMBÉM COM LIQUIDAÇÃO DE STOCKS

Colheita de sangue em Espinho – generosidade natalícia

Foi efectuada pelo Instituto Português do Sangue mais uma colheita na freguesia de Espinho no passado dia 20 de Dezembro, iniciativa que contou com o apoio da Federação das Associações de Dadores de Sangue de Portugal, Escola Básica de Espinho n.º 2, Paróquia de Espinho, e Centro de Saúde de Espinho, tendo contado com a organização da Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho em colaboração com o Leo Clube de Espinho. Para esta colheita compareceram 223 dadores, mas52 colheitas tiveram de ser adiadas, pelo que foram aprovados 161 dadores, oito dos quais doaram sangue pela primeira vez.

Com esta acção encerrou o calendário de colheitas para 2009, mas o calendário de 2010 já está definido e a primeira colheita vai decorrer em Anta, realizando-se a 9 de Janeiro.

Dez acidentes sem feridos

A PSP registou dez acidentes de viação no concelho, dos quais não resultaram feridos.

Entretanto, a PSP procedeu ao levantamento de 33 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Cerca de trinta centímetros de água e lama

Fonte de Cassufas submersa e cave de casa inundada

Fotos SS

Na segunda-feira, a Fonte de Cassufas assim como a cave da casa que lhe fica contígua ficaram submersas em lama tendo mesmo sido chamados os bombeiros ao local. Como a chuva não pára, Albertino Pereira (proprietário da casa) receia que a situação se volte a repetir e lamenta que os apelos à Junta e Câmara para que atendam à situação não tenham surtido efeito.

As marcas ainda são bem visíveis nas paredes da fonte que ficou completamente submersa no passado dia 21 de Dezembro, quando a quantidade de chuva provocou a acumulação da água até a um nível que entrou pelo portão de casa de Albertino Pereira dentro inundando-lhe a cave de água e lama.

A situação chegou a um ponto em que Albertino Pereira se viu obrigado a chamar os Bombeiros Voluntários Espinhenses que, chegados ao local, ajudaram a retirar os cerca de trinta centímetros de água e lama que se tinham acumulado na cave, que é também sede do Esmojães Juventude Atlético. Além dos prejuízos pessoais do proprietário da casa, muitas taças ficaram danificadas, assim como material de escritório e parte do arquivo do clube. Albertino Pereira mora naquela casa há cerca de quinze anos e garante que é a primeira vez que se depara com tal situação, mas acrescenta que a mesma era previsível revelando mesmo ter alertado a Câmara e a Junta de Freguesia para o problema.

Este antense revela que o terreno contíguo à fonte, do lado poente (a sua casa fica a nascente) foi recentemente aterrado em mais de três metros e que a isso acresce o facto de na última intervenção efectuada na Rua de Esmojães (em Outubro) as águas pluviais daquela zona terem sido encaminhadas para a saída de água da fonte que não tem agora capacidade para efectuar o escoamento, já que se encontra muito abaixo da quota do terreno entretanto aterrado.

Revoltado, Albertino Pereira lamenta que nada tenha sido feito após os seus alertas e mostra-se extremamente preocupado pelo facto de, após a situação vivida a 21 de Dezembro e dos novos contactos efectuados junto da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, continuar sem obter qualquer resposta das autarquias, receando que a situação se volte a repetir. Aliás, Albertino Pereira ainda não limpou o chão da sua cave pois conta que, se não parar de chover, esta volte a ficar inundada.

Certo é que contabiliza o seu prejuízo em cerca de seis mil euros, garantindo que vai apresentar a conta à Junta de Freguesia, "pois as autarquias têm de ser responsabilizadas quando nada fazem".

Sandra Soares

...com legenda!

Não é o mar (nem sequer um rio ou um lago natural)... mas é (naturalmente) uma imagem captada na véspera de Natal na área libertada à superfície pela obra do enterramento da linha férrea. O pior é se pinga... para o túnel!

ESTATUTO EDITORIAL

Com a sua edição semanal e ao longo de mais de três quartos de um século, o jornal ***Defesa de Espinho*** representa um projecto jornalístico de informação regional centrado nos interesses dos leitores de Espinho e dos leitores dos municípios periféricos com afinidade de diversa índole ao concelho sede, assim como dos espinhenses emigrantes espalhados pelo mundo.

Com respeito pelas normas éticas e deontológicas, o jornal ***Defesa de Espinho*** salvaguarda o rigor e a objectividade da informação e das suas fontes e proporciona igualmente a componente opinativa que se rege nos princípios democráticos do respeito pelos direitos humanos.

Empréstimo para tesouraria

Assembleia Municipal aprova "um milhão"

Decorria à hora do fecho desta edição a reunião que encerraria a última sessão da Assembleia Municipal no exercício do ano de 2009, tendo na pretérita semana sido aprovada (inclusive com os votos do PS) a proposta do executivo camarário para um empréstimo a curto prazo de cerca de um milhão de euros para fazer face a carência de tesouraria.

Por outro lado, foi anunciado pelo presidente da Câmara aos vogais da Assembleia Municipal que em irá, "finalmente"... "em breve", avançar a obra da defesa da costa litoral e que atendendo à época balnear será encetada no paredão da praia da Baía, visando minimizar os efeitos do processo que afectará igualmente as zonas viárias e urbanas envolventes.

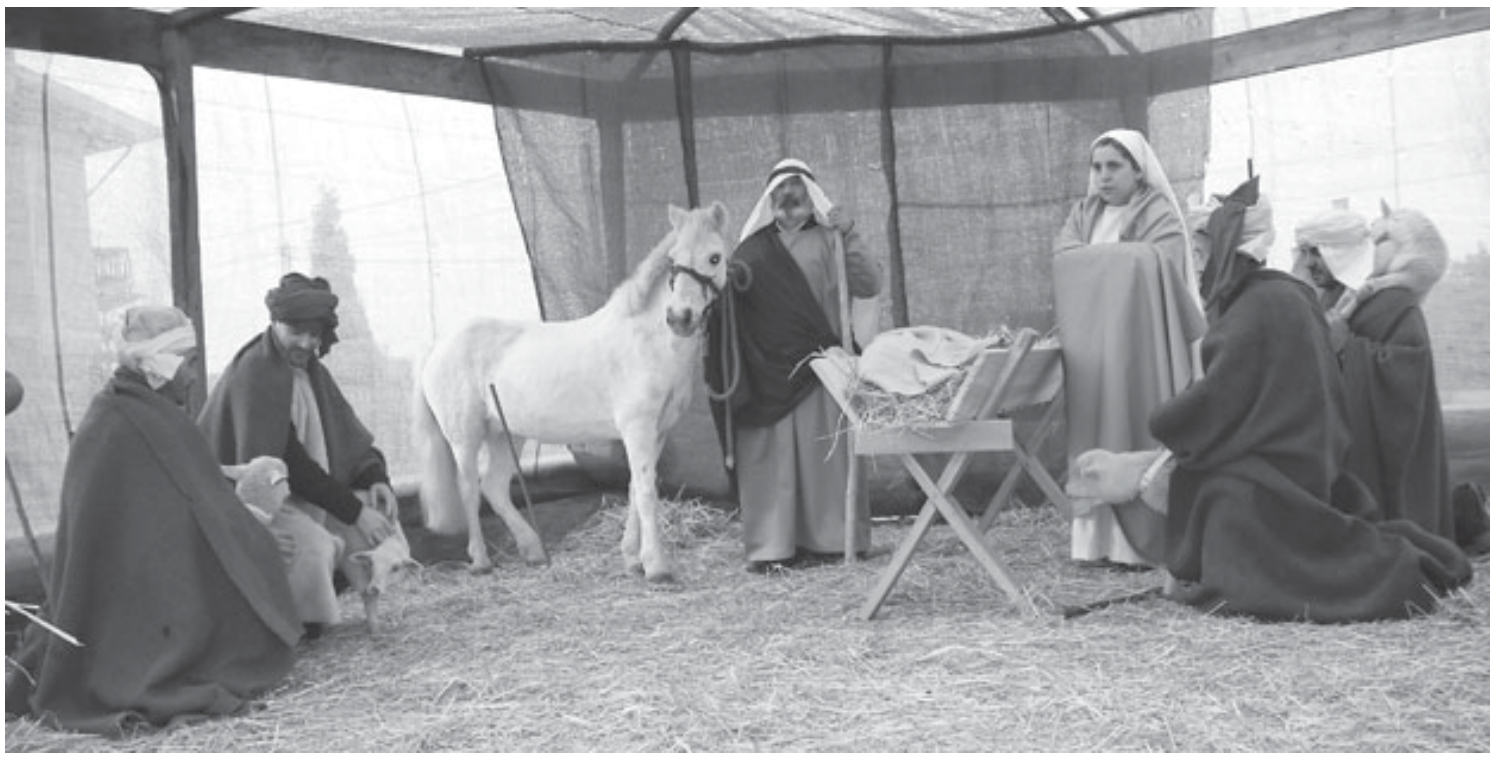
O dossier da requalificação da superfície libertada pelo enterramento da via-férrea também suscita preocupação (e ansiedade) na Assembleia Municipal, tendo igualmente Pinto Moreira perspectivado para brevemente uma acção mais aprofundada sobre a realidade dos factos, propondo-se, entretanto, a criação de uma nova comissão de acompanhamento.

Pinto Moreira aproveitou a oportunidade para em sede da Assembleia Municipal realçar que as (eventuais) auditorias financeiras/administrativas devem ser interpretadas como correcções e constatações para melhores procedimentos futuros e (por enquanto) "apenas isso"...

Lúcio Alberto

Novas recriações no Ano Novo e 10 de Janeiro

"Nascimento de Jesus" em Paramos



A população de Paramos, no dia de Natal e no final da Eucaristia das 10 horas, assistiu no arraial da Igreja, à reconstituição do Nascimento de Jesus. Novas encenações estão previstas para o dia de Ano Novo e 10 de Janeiro.

Após a narração da visita do Anjo a Maria e a anunciação em que foi ela a escolhida para ser a mãe de Jesus, bem como a saída de um édito em que o imperador ordenava o recenseamento geral do povo, José e Maria deslocaram-se à cidade de Belém. Nazaré, onde viviam, distava de Belém cerca de 120 Kms. Sem estradas e por vales e caminhos de difícil passagem, foi uma viagem longa e dolorosa, principalmente para Maria pois estava prestas a dar à luz.

Em Paramos, a multidão pode observar a chegada de José e Maria acompanhados do seu jumento. Procuraram hospedaria, mas como não encontraram, foram obrigados a abrigarem-se num pobre casebre destinado à recolha de animais, só com o objectivo de aí passarem a noite. Foi mesmo nessa noite que Maria deu à luz.

Apareceram de seguida os Anjos anunciar que tinha nascido em Belém um Salvador e que estava envolto em panos e deitado numa manjedoura. Os pastores cheios de entusiasmo, correram a toda a pressa para Belém levando consigo parte dos seus rebanhos e encontraram Jesus conforme os Anjos tinham anunciado.

Depois da encenação, cheia de realismo e simbolismo, todas as crianças da catequese da paróquia de Paramos, às quais foi reservado local de destaque para que pudessem observar melhor os acontecimentos, passaram frente à gruta exibindo cartazes alusivos ao acontecimento e de acordo com os diversos anos de catequese.

De seguida todos os presentes puderam também passar junto à gruta e aí observar de perto todos os intérpretes, podendo fazer uma breve veneração à imagem de Jesus, colocada à entrada da gruta.

No final, todos os presentes se mostraram encantados e muito satisfeitos com o que acabaram de assistir, pedindo para que o acontecimento se repita no próximo ano.

Nesta iniciativa estiveram envolvidas diversas forças vivas da Paróquia sob a constante presença do pároco Nuno Oliveira.

A próxima encenação, alusiva ao tema "Apresentação de Jesus no Templo", é já no dia de Ano Novo logo após as Eucaristias da Capela de Nossa Senhora da Guia e da Igreja Matriz. No dia 10 de Janeiro, na Capela de S. João da Praia de Paramos, será efectuada "A visita dos Reis Magos".

No ano em que os políticos foram em três eleições (europeias, legislativas e autárquicas) à feira semanal; no ano em que foi cobrado estacionamento no perímetro central urbano; no ano em que se realizaram em Espinho o congresso nacional do PS e (já recentemente) as jornadas parlamentares do PSD; no ano em que foi inaugurado o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (com o Arquivo e o Museu municipais) e também o novo edifício da Biblioteca Municipal, a par da requalificação do Parque João de Deus... Pinto Moreira foi eleito presidente da Câmara Municipal e José Mota empossado na qualidade de governador civil de Aveiro. No ano em que faleceu o homem mais velho do mundo (era guetinense e tinha 112 anos), entre tristezas e alegrias... o Presidente da República, Cavaco Silva, conheceu "in loco" obras valiosas (e humanas) que projectam com dignidade Espinho: a Académica de Música e a Cerciespinho!

ECOS DE 2009 PARA 2010

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, aparenta curiosidade face aos supostos olhares para 2010 dos autarcas de Guetim e Espinho, Alfredo Rocha e Rui Torres

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, aparenta curiosidade face aos supostos olhares para 2010 dos autarcas de Guetim e Espinho, Alfredo Rocha e Rui Torres

Dolche Bar com papel de parede original

Jornal ***Defesa de Espinho*** decorativo

Fotos SS

Feitas as bodas de diamante, o jornal **Defesa de Espinho** *é uma referência local servindo até mesmo como original e decorativo papel de parede do Dolche Bar, atraindo as atenções dos frequentadores daquele espaço que está a fazer duas décadas de existência.*

Nas últimas décadas, várias gerações passaram pelo Dolche Bar que está prestes a completar vinte anos e se orgulha, apesar de estar deslocado do centro, de ser uma referência da noite espinhense.

E porque já lá vão duas dezenas de anos, era necessária uma renovação do visual, trabalho entregue a José Maria, um decorador silvaldense que teve a ideia de utilizar um material diferente – jornal – para criar um original papel de parede.

Mas para que a ideia resultasse em pleno teria de ser um jornal local, que estivesse próximo e dissesse algo aos frequentadores do espaço, que reconhecessem as pessoas e pudessem mesmo estar retratadas nas notícias e reportagens, pelo que foi escolhido o ***Defesa de Espinho***.

Vítor Brito, proprietário do Dolche, revela ter gostado de imediato da ideia, pelo que partiram para a sua concretização, "contactamos o jornal que mostrou grande disponibilidade e nos cedeu edições dos últimos dois anos" e depois foi só aplicá-lo na parede com um verniz especial que, com as luzes do bar, cria um efeito muito interessante.

Esta é uma ideia original e, pelo que revela Vítor Brito resultou, pois "pelo que tenho observado a parede tem grande impacto em quem entra no bar, seja de que idade for, novos e mais velhos, espinhenses ou estrangeiros".

O proprietário revela que "as pessoas ficam um pouco pasmadas e têm curiosidade de ir ler um bocado o jornal. Também há muitas caras conhecidas nas fotografias o que atrai a atenção, daí termos apostado sobretudo na parte desportiva do jornal e também na política."

Vítor Brito revela estar "muito satisfeito com esta opção, primeiro porque gosto do resultado final e depois porque quem cá entra gosta imenso da ideia."

Ainda falta que muita gente leia as notícias e veja as fotografias que se encontram a decorar a parede do Dolche Bar, mas Vítor Brito revela que qualquer dia as notícias poderão ser actualizadas.

Sandra Soares

Inquérito

A meia-noite é para (quase) todos um momento comovente

Fim da crise é o desejo para 2010

Há quem fique por casa, há quem vá para festas e discotecas. No momento da meia-noite há quem chore e recorde momentos tristes e há quem só pense em comemorar e fique acima de tudo feliz por cá estar. O jornal **Defesa de Espinho** *foi até junto dos espinhenses para procurar saber o que esperam do novo ano e quais são os hábitos nessa noite.*

Rita Belinha

1) Quais são os seus desejos para 2010?

2) Onde e com quem vai passar a passagem do ano?

3) Como se costuma sentir no momento da meia-noite?

Joaquina Soares
66 anos – comerciante

1) O que espero do novo ano é saúde acima de tudo. Para mim e para os meus. Também desejo que haja paz no mundo e que as pessoas se entendam. Depois, uma vez que estou a sentir a crise na pele e de que maneira, espero que no novo ano o negócio melhore.

2) Devo ir passar com o meu marido a algum lado, os dois sozinhos, e depois vamos dançar até às duas ou três da manhã.

3) Se tivermos bem dispostos e não nos doer nada eu acho que o momento da meia-noite é maravilhoso porque vemos todo o mundo alegre e contente. É mais um ano que passa e graças Deus. É um momento feliz!

Carolina Sousa
58 anos – emprega de escritório

1) Para o novo ano gostava que as coisas não piorassem para eu não perder o meu emprego que para já não está em risco mas, da maneira que isto está, qualquer emprego pode estar em risco a qualquer altura. Também gostava de dedicar mais tempo a mim e melhorar os meus hábitos diários.

2) Vou com o meu marido e com um casal muito amigo nosso para o Luso. Já lá fui uma vez passar uma passagem de ano e vimos lá sítios maravilhosos para conhecer. Espero divertir-me! E deve ser até às quatro ou seis da manhã!

3) O momento da meia-noite não é significativo para mim. Como as doze passas e depois é só diversão. A única coisa em que penso é que o próximo ano podia ser melhor que o anterior.

CASINO ESPINHO

CELEBRE O **REVEILLON** COM A SOLVERDE

SALÃO ATLÂNTICO – CHATTANOOGA BIG BAND • LUCKY DUCKIES • ALL IN ONE

RESTAURANTE BACCARÁ – SHOW "DIVINA COMÉDIA" • PEDRO ROMERO Y SOL DE CUBA • SPEED BAND

Reservas 227 335 500 solverde.pt

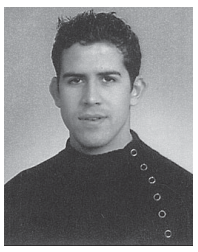
OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Porquê?

O Natal já se foi,
Deixando tudo igual…
Os corações adormecem novamente;
Quem comeu… comeu
E volta a comer para o Ano Novo
…no Natal



OPINIÃO

TÁ BOA ESSA!!!

*Bruno Bastos**

Ano novo, crise velha…

Depois de mais um Natal passado, caminhamos a passos largos para um novo ano. Para mim o Natal é das alturas mais importantes do ano. No entanto, para muitas pessoas, é um dia como outro qualquer.

Este ano tive o baptizado da minha sobrinha no dia de Natal, tudo correu bem até perto do fim da missa, altura em que o Sr. Padre se queixou de alguém ter roubado um vela… Pessoalmente não fiquei satisfeito com esse facto e juntei-me aqueles que se deram como voluntários para tentar encontrar a vela. Depois de darmos várias voltas á igreja, decidi perguntar ao Sr. Padre:

– A vela é assim tão importante Sr. Padre? A igreja não vai ficar às escuras por causa disso!

– A vela que roubaram não é de cera… é da minha motorizada e ela agora não pega!

Estamos agora perto da passagem de ano, que é muitas vezes associada ao romantismo. A pensar nisso, um amigo meu tentou resolver os problemas com a esposa com uma viagem:

– Querida, acho que deveríamos tentar resolver os nossos problemas. Que achas de fazermos uma viagem agora pela passagem de ano?

– Acho boa ideia!

-Tailândia ou Austrália?

– Austrália.

– Está bem… então eu vou para a Tailândia!

Não sei se sabem mas, os australianos são os melhores nadadores do mundo! A justificação é apenas uma palavra: tubarões. Por essa razão, parece-me que a esposa do meu amigo não escolheu o melhor destino. Eu sinceramente não condeno, se a vissem certamente que concordavam comigo. Ela até é bonita, veste é um pouco mal de cara. No entanto tem uns olhos atraentes… até se atraem um outro porque ela é estrábica e a prova disso é que quando chora, as lágrimas do olho direito caem do esquerdo e as do olho esquerdo caem pelo direito. De qualquer maneira, eles entendiam-se bem quando namoravam, mas tudo isto acontecia porque era um namoro á distância.

Não posso deixar de defender o meu amigo dizendo que os gostos não se discutem… perdoam-se! Digo eu…

* *algo parecido com um humorista, mais conhecido por* 91Cubanos8504292

Patrícia Soares
23 anos – designer de interiores e equipamento

1) Espero que continue tudo a correr bem. Estou a estagiar e espero que depois possa ficar onde estou ou arranjar rapidamente algo assim na minha área. Também gostava que o novo ano me traga um carro novo.

2) Normalmente passo com a família em casa depois da meia-noite saio com os amigos. Este ano também deve ser assim mas ainda não sei bem porque o meu namorado pode ter que trabalhar nessa noite. Mas de qualquer forma com a família estou sempre.

3) Naquele momento é tudo rápido demais e não dá para pensar em muita coisa. À meia-noite como as doze passas e peço os meus desejos. Depois, se calhar, é que paro um bocadinho para pensar no novo ano.

Susana Prazeres
24 anos – trabalhadora-estudante

1) No novo ano espero que profissionalmente as coisas corram melhor na minha área.

2) Para já ainda não tenho planos mas com a família e com o meu namorado vou estar de certeza. Gostava de juntar toda a gente fora e fazer alguma coisa diferente.

3) No momento da meia-noite é no braço da minha mãe que eu estou: é com ela que eu tenho maior proximidade e estar com ela na passagem do ano é um marco. Depois vou dar um abraço a toda a gente com quem estou.

José Couto
60 anos – desempregado

1) Para o novo ano desejo bons negócios, porque isto está difícil. Em termos pessoais desejo muita saúde e que tudo corra pelo melhor. Se for como tem sido até ao momento já não é mau.

2) Vou passar em casa com a minha família: o meu filho, os meus cunhados, a minha mulher. Somos muitos. Falamos, convivemos e vemos televisão.

3) À meia-noite fico muito comovido. Choro muito! A passagem do ano é um dos dias mais triste do ano para mim, infelizmente, porque foi no último dia do ano que perdi o meu verdadeiro irmão, com 22 anos. Esse dia traz-me muitas más recordações.

António Silva
39 anos – desempregado

1) No novo ano espero concluir o 12º ano, através das Novas Oportunidades e, se possível, encontrar um emprego adequado. Gostava de ter um trabalho menos precário que o que tinha, que era marmorista. Acima de tudo, queria sair do desemprego

2) Vou passar com a minha mulher, como os meus filhos, com os meus irmãos e com os meus pais. Juntamo-nos todos em casa. Passamos a meia-noite acompanhados da televisão, depois jogamos umas cartas e ficamos mesmo por ali.

3) No momento da meia-noite sinto-me alegre. Fico feliz por passar mais um ano na vida e só penso em entrar com o pé direito no ano seguinte e que o ano novo seja melhor que o anterior, porque este foi realmente mau.

Celestino Silva
45 anos – cortador de carnes

1) Muito dinheiro, saúde e tudo de bom para toda a gente. Espero vender mais carne, conseguir mais clientes e depois gostava de comprar um carro novo porque os meus já estão a ficar velhos.

2) Vou passar na aldeia, em casa da minha sogra, com a minha família. Somos meia dúzia. Comemos, bebemos e às vezes jogamos umas cartas.

3) A minha mulher dá muito valor a esse momento mas eu encaro com naturalidade. É mais um dia como outro qualquer.

Rosa Faustino
44 anos – doméstica

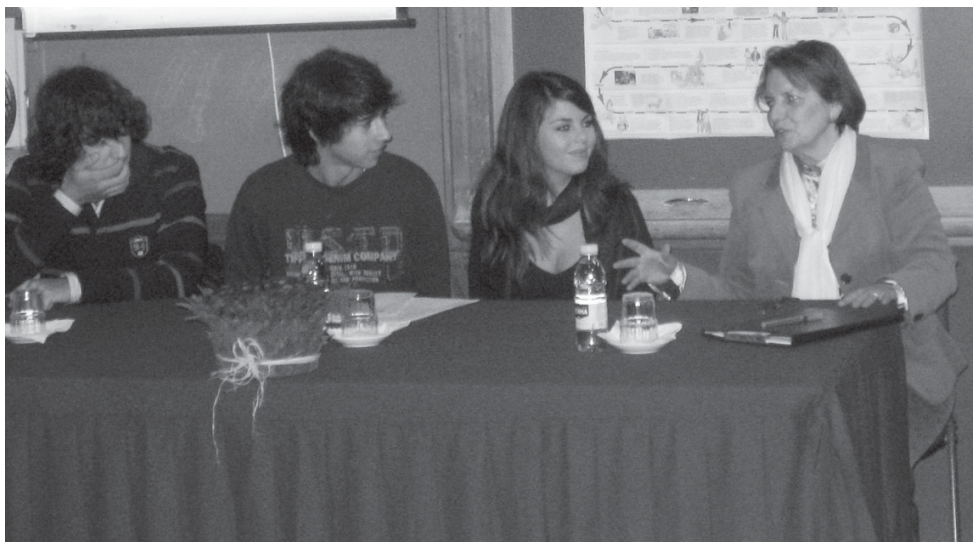
1) Muita saúde é o que desejo para todo o mundo especialmente. Quero que seja toda a gente muito feliz e espero que ninguém sinta sofrimento, principalmente eu, os meus filhos e a minha família.

2) Este ano vai ser diferente. Costumo passar com os meus pais mas este ano vou ficar em casa com os meus filhos. Vão lá também uns amigos dos meus filhos.

3) Naquele momento da meia-noite sinto-me feliz por estar com a família em primeiro lugar e depois fico também um bocadinho triste e às vezes até choro. Peço a Deus muita felicidade e que não me aconteça nada que me traga sofrimento, porque às vezes a vida prega-nos partidas para as quais nós não estamos preparados.

Eurodeputada Ilda Figueiredo em visita à Secundária Laranjeira

Fundos comunitários (uso), "Ideia Única" e consciencialização política dos jovens



O anfiteatro da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foi palco de uma palestra da eurodeputada Ilda Figueiredo, cabeça de lista do PCP ao Parlamento Europeu desde 1999.

A palestra iniciou-se com um pequeno atraso devido ao cancelamento de voos por intempéries, atraso este que o grupo do 12.º E constituído por Hugo Moreira, Jéssica Ferreira e Sérgio Oliveira aproveitou pertinentemente para fazer uma breve abordagem de como nasceu a União Europeia, o seu crescimento e ainda duas pequenas introduções, uma sobre o que é o Parlamento Europeu, que simboliza a expressão democrática de 374 milhões de cidadãos europeus e outra sobre os dados biográficos e profissionais da convidada.

Já com a eurodeputada presente, debateram-se diversos temas que captaram a atenção e o reparo dos finalistas que assistiram à palestra. Embora não tenha sido seguida a ordem de trabalhos planeada, a sessão decorreu num ambiente propício à crítica construtiva e ao fomento da curiosidade dos alunos sobre a política nacional e comunitária.

Um dos temas que mais cativou os alunos foi o da activista saraauí Aminatu Haidar que, após cinco semanas em greve de fome conseguiu finalmente regressar ao Saara Ocidental, de onde tinha sido expulsa pelo regime marroquino. "O seu retorno deveu-se, em parte, ao esforço de alguns membros do Parlamento Europeu, visto que a maioria, alegando razões da ordem económica, desmarcaram a reunião em que se realizaria o estudo do caso." Apesar das controvérsias, Ilda Figueiredo vê o caso "como um triunfo do direito internacional, dos direitos humanos e da justiça internacional."

Falou-se ainda do "uso dos fundos comunitários", da "Ideia Única" e da importância da consciencialização política dos jovens, "pois só através de um espírito crítico e interventivo se avançará com a idílica ideia de uma União Europeia onde todos possam ser iguais e se tenham como irmãos apesar das diferenças culturais."

A concretização desta palestra só foi possível pela disponibilidade demonstrada pela eurodeputada, "que não deixou de atender ao pedido que lhe foi formulado, apesar da semana preenchida com os trabalhos no Plenário do Parlamento Europeu e de outros compromissos a que também tinha de responder", e pelo empenho dos alunos Hugo Moreira, Jéssica Ferreira e Sérgio Oliveira, da turma 12.º E, que desenvolveram o tema "Política Europeia e Nacional" no âmbito da disciplina de Área de Projecto, da professora envolvida (Olívia Soares), da Direcção da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, "que permitiu e colaborou com esta iniciativa", dos funcionários "que prepararam as instalações" e da participação dos alunos de outras turmas "que souberam estar ao nível do que melhor se espera deles e se sabe serem capazes."

Num jantar com cerca de 150 pessoas

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira homenageia antigos professores e funcionários

Realizou-se, no dia 21, o jantar de reconhecimento e homenagem aos professores e funcionários recentemente reformados da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Uma vez que a escola não tinha espaço com capacidade para acolher tantas pessoas, o evento decorreu no Centro Luso Venezolano e contou com a presença de perto de 150 professores e funcionários.

No bolo de homenagem podia ler-se a frase da autoria do patrono da escola, Dr. Manuel Laranjeira, eleita como representando o espírito da escola: "abrangendo com o mesmo olhar o céu e a terra".

Num discurso emotivo, a Directora da Escola, Maria Ricardo, sublinhou "a importância que os homenageados tiveram durante os anos que trabalharam na escola" e elogiou o "seu profissionalismo e dedicação", acrescentando que, à semelhança do que já acontece com alguns dos antigos reformados, "todos são bem-vindos na escola para colaborarem voluntariamente nas suas actividades".

Eis os homenageados:

Professores – Ana Maria Vizeu, Cecília Resende, Evelina Roque, Gonçalo Botte, Helena Amorim, Júlia Pestana, Mendes Moreira, Perfeita Mourinho e Rosa Gomes.

Funcionários – Elvira Martins, Fernando Silvestre, Irene Coelho, Joaquina Duarte, Luís Reis, Luís Tavares e Maria Ermelinda.

O jantar foi servido pelos alunos do curso de empregado de mesa

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Blogue de alunos do primeiro ano da Escola EB1 Anta 1

"A Turma dos Amiguinhos"

Meio privilegiado de comunicação, a Internet é agora a melhor forma dos pais e encarregados de educação da turma A, do primeiro ano, da Escola EB1 Anta 1 saberem o que os seus filhos andam a aprender, através do blogue "A Turma dos Amiguinhos" (http://www.amiguinhos-anta1.blogspot.com), uma iniciativa da professora Susana Vasconcelos.

Procurando um meio fácil e rápido de manter o contacto frequente com os pais e encarregados de educação dos seus alunos, Susana Vasconcelos, professora da turma A do primeiro ciclo da Escola de Ensino Básico Anta 1, utilizava o e-mail para enviar mensagens, informações úteis e notícias de actividades que considerava interessantes, convidando-os os seus alunos a participarem, até que surgiu a ideia da criação de um blogue.

Em amiguinhos-**anta1**.blogspot.com, "A Turma dos Amiguinhos", como lhe chamou, pode agora dar conta das suas actividades na sala de aula, daquilo que vai aprendendo e das actividades que desenvolve aos pais e encarregados de educação, mas também a professores e outras crianças que com este grupo de alunos queiram partilhar o dia-a-dia.

Segundo Susana Vasconcelos esta é "uma forma simples de envolver as crianças e atrai-las para a utilização das novas tecnologias, motivando-os pois sabem que os seus trabalhos vão ser vistos pelos pais que gostam de acompanhar os trabalhos que, por agora, são apenas de expressão plástica, mas que em breve também já passarão pela escrita e por outro tipo e actividades".

Mas a Turma dos Amiguinhos dá a conhecer muito mais do que as suas actividades, pois o blogue está recheado de conselhos úteis e informações sobre actividades e iniciativas de que os mais pequenos podem usufruir com os seus pais e familiares.

A professora revela a importância que dá à participação activa dos seus alunos em actividades culturais que podem ser usufruídas em família, procurando por isso divulgar informação sobre o muito que ocorre ao nível da Área Metropolitana do Porto, seja através do blogue ou do contacto via e-mail, que mantém com os pais dos seus alunos. Outro aspecto que procura partilhar é informação e documentação útil que ajude os pais a apoiarem os seus filhos ao nível da vertente educativa.

Certo é que praticamente todos os pais dos seus alunos, se não são seguidores do blogue, pelo menos já tiveram a curiosidade de lá ir dar uma espreitadela e quantos mais visitantes o blogue tiver mais possibilidades se abrem.

Susana Vasconcelos revela que surgiu entretanto a possibilidade de um intercâmbio com um colégio de uma outra localidade, o que pode abrir novos horizontes para os alunos, que terão a possibilidade de contactar com uma realidade diferente da sua.

O projecto tem assim espaço para crescer. A professora revela estar a estudar a possibilidade de melhor explorar os recursos disponíveis através da elaboração de jogos didácticos, mas também da colaboração de outros professores e alunos.

Aliás, Susana Vasconcelos sublinha que o projecto está aberto a quem nele queira colaborar como já é visível pelas participações de alguns (ainda poucos) colegas, que também fazem questão de seguir o blogue.

A professora também gostaria de trabalhar em conjunto com as turmas do pré-escolar da escola, até pela afinidade no trabalho desenvolvido, já que em ambas as situações (pré-escolar e primeiro ano) se procura que a aprendizagem seja feita de forma muito lúdica.

Também foi sugerido pela mãe de uma aluna que os pais dessem o seu contributo de forma mais directa no blogue e Susana Vasconcelos já tem algumas ideias sobre trabalhos que os alunos possam partilhar com os pais para depois revelarem, orgulhosamente, através da "Turma dos Amiguinhos".

Com o sucesso desta experiência, por enquanto, limitada a uma turma, também surgiu a ideia da criação de um blogue da escola, sugestão que se encontra no ar, embora a professora sublinhe que um projecto mais alargado teria de implicar, obrigatoriamente, o envolvimento de toda escola.

Sandra Soares

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
www.drnelsondeoliveira.com

Revelação de Jorge Salvador, arqueólogo da Câmara Municipal de Espinho

Centro Interpretativo de Castro Ovil à espera de financiamento do QREN

Perspectiva das ruínas arqueológicas

O Castro Ovil é um local de grande interesse arqueológico, mas é muito mais do que isso… Serve de base a um projecto de museologia muito abrangente que pretende abarcar a história do local, mas também a ruralidade da sua envolvente, não esquecendo as questões ambientais, como revela Jorge Salvador, arqueólogo da Câmara Municipal de Espinho e um dos mentores do Centro Educativo, a implantar logo que tenha financiamento.

– Qual é a situação do projecto Castro Ovil?

"O projecto do Castro Ovil é um projecto tradicional de investigação na área da arqueologia. Com o projecto de investigação pretende-se apurar a área ocupada, ver a problemática do sítio, responder aos problemas da cronologia, ver os modelos de ocupação… Isso está mais ou menos estudado. Nesta altura temos algumas áreas significativas escavadas, alguns núcleos habitacionais descobertos e as escavações efectuadas respondem às questões científicas.

Em termos de museologia é óbvio que pretendemos ter uma maior área visível, mas no momento não nos interessa escavar mais. E até poderia ser contraproducente, uma vez que não haveria forma de proteger as áreas descobertas. Antes do projecto de museologia ser concretizado, não faz sentido escavar grandes áreas, pois há sempre novidades, mas uma percentagem muito significativa das questões científicas foi respondida. Queremos avançar e escavar mais, mas já no âmbito do projecto museológico e de acordo com as necessidades do mesmo."

Roda hidráulica – Fábrica de Papel Castelo

– Como é que surgiu o projecto que tem por fundamento o Castro Ovil?

"As estruturas foram descobertas, começaram a ter piada… e surgiu um factor diferente. Quando se observa castros como os de Briteiros ou de Sanfins não se observa um povoado indígena da cultura castreja, mas um povoado romanizado. O que dá um valor acrescentado ao Castro Ovil é o facto deste ser um povoado indígena, materialmente mais pobre, pois com a ocupação romana houve um grande avanço civilizacional e material que o Castro Ovil não ostenta, mas tipicamente indígena. Após a descoberta de diversas estruturas, alguns núcleos familiares de povoamento e o próprio sistema defensivo, avançamos para a limpeza da área que nos revelou as ruínas da fábrica de papel e das casas rurais de que tínhamos conhecimento, embora apenas nessa altura tivéssemos descoberto a sua verdadeira amplitude. Estas descobertas levaram-nos a pensar um projecto museológico mais abrangente que, além da vertente arqueológica, podia ser estendido a outras vertentes."

– Que outras vertentes?

"Conhecíamos a ocupação do local na idade do ferro, mas depois descobrimos a sua importância medieval, basta dizer que na reconquista, com os avanços e recuos cristãos, servia de refúgio às populações de Silvalde e Paramos. A zona de implantação do castro era terra régia, D. Dinis teve o cuidado de mandar fazer uma inquirição para defender a sua propriedade e reforçar o seu poder em detrimento do poder local, pois o castro estava a ser ocupado por um cavaleiro de pequeno nobreza de Paramos que acabou expulso, embora com a morte de D. Dinis e com D. Afonso o poder local tenha voltado a ganhar força. O tal cavaleiro de nome Pedro Miguéis chegou a construir uma casa no Castro que foi demolida pelo povo com ordem do Deão da Feira, o Governador Civil da altura. Mais tarde, como ficava junto ao rio, os campos eram muito ricos e foram usados para a plantação de linho, até que em 1836 ali foi instalada a fábrica de papel. O que pretendemos com o centro interpretativo é que conte toda esta história: do castro, da sua ocupação e da sua envolvente."

– Mas não se limitará a contar a história do local…

"Pretendemos que seja um projecto aberto à comunidade, permitindo a sua participação no mesmo, até porque aquela zona ainda mantém características de ruralidade que estão a desaparecer e por isso interessa preservar. Reconheço o importante papel na recolha e preservação das tradições, das colectividades, nomeadamente dos grupos folclóricos, com quem temos todo o interesse em trabalhar, pois têm um espólio etnográfico muito interessante. O centro interpretativo tem de ser um pólo dinamizador destas actividades.

Há também todas as questões relacionadas com o ambiente. Quando iniciámos a intervenção na área, o local era um pinhal, infestado de eucaliptos, de mimosas, era má paisagem… Com a limpeza procurámos favorecer as espécies autóctones, o carvalho, o sobreiro, temos alguns castanheiros, isso deu-nos muito trabalho, mas a reconversão florestal da área já começou e queremos que o projecto também tenha uma componente de protecção e sensibilização ambiental."

– Pretende-se então trabalhar aquela área de forma muito abrangente?

"Quando uma escola visita o local, quem acompanha a visita tem sempre o cuidado de alertar para as questões ambientais. Por outro lado, também queremos que o espaço possa ser fruído pela comunidade como uma espaço agradável, onde até se possa fazer um piquenique,

"Quem visitar o Museu Municipal não poderá deixar de visitar o Castro Ovil para obter uma imagem completa do concelho."

"Após a descoberta de diversas estruturas, alguns núcleos familiares de povoamento e o próprio sistema defensivo, avançamos para a limpeza da área que nos revelou as ruínas da fábrica de papel e das casas rurais de que tínhamos conhecimento, embora apenas nessa altura tivéssemos descoberto a sua verdadeira amplitude."

promovendo a interacção com a comunidade, pois a minha concepção museológica passa por um museu dinâmico, aberto à comunidade, daí ser um projecto muito abrangente."

– Os museus hoje em dia já não se limitam a mostrar as peças na vitrina, são muito mais do que isso…

"A peça tem muitas vezes de lá estar, temos é que encontrar formas de permitir que a peça seja compreendida e até mesmo tocada, senão fisicamente, de outra forma."

– São realizadas visitas ao local?

"Embora de forma limitada. Não oferecemos o serviço, mas quando nos pedem não recusámos e acompanha-mos a visita, de contrário corresse o risco de quem for visitar o local não ver o castro, mas um monte de pedras. O nosso trabalho é transformar as pedras na ruína arqueológica que existe, mas as condições não são as melhores. Aliás, o local não está sinalizado propositadamente, pois o espaço exige investimento e um programa de museulização."

– E como é que a área está a ser protegida?

"As estruturas arqueológicas mais fragilizadas são consolidadas por nós. O que está à vista está consolidado. A arqueologia é como um livro e quando escavámos estamos a destruir as páginas do livro. Para o conservar… a memória dessas páginas tem de ser compreendida e preservada; é o que temos feito."

– Este projecto já existe há muitos anos…

"Não há uma data exacta, a ideia foi nascendo, houve um projecto prévio, redigi um programa, depois houve um projecto de arquitectura prévio que foi submetido e aprovado pelo, na altura IPPAR. Neste momento concorremos ao QREN e aguardámos financiamento. Está previsto no Plano Plurianual de Investimento da câmara, nas suas grandes opções, mas a autarquia não pode arcar com todos os custos inerentes a um projecto deste tipo. É normal. Os resultados da candidatura não devem tardar."

– Após o financiamento e da "casa" pronta, a implantação do projecto no terreno será um processo demorado?

"Mal haja indicação da autarquia de que já existe financiamento e o projecto vai arrancar, começámos logo a trabalhar nesse sentido. O espólio está praticamente todo restaurado, há uma peça ou outra a restaurar. Mas iremos começar a trabalhar de imediato nos conteúdos, já temos muito trabalho desenvolvido nessa área, pelo que, garante-se que quando a obra estiver concluída os conteúdos estarão com certeza prontos. Aliás, está tudo equacionado, a organização dos espaços, o discurso museológico está imaginado e mesmo em termos de serviço educativo temos aprendido muito com a experiência do Museu Municipal."

– Espinho mar nunca esteve dissociado do Espinho rural. Esta ligação vai manter-se com o funcionamento dos pólos museológicos do concelho?

"Quem visitar o Museu Municipal não poderá deixar de visitar o Castro Ovil para obter uma imagem completa do concelho. Haverá muito espaço para projectos comuns. Aliás, só entendemos as coisas a funcionarem assim, sendo complementares e nunca concorrentes. Os espaços e estruturas culturais do concelho têm de ser potencializados dessa maneira, numa perspectiva complementar, consoante os interesses do visitante. São espaços que têm de ser da comunidade e para a comunidade. Aliás, os níveis de participação da comunidade no Museu Municipal são muito interessantes, assim como o interesse que este gerou nesta comunidade, pois é a mesma que está representada no museu. E é este modelo que queremos, de alguma forma, adaptar no Castro Ovil, não nos agarrando apenas à vertente de arqueologia, que é a base (como no Museu Municipal é a Fábrica Brandão Gomes), mas contar também a história do local e da comunidade envolvente, que é muito rica do ponto de vista rural, pois vai buscar as nossas raízes, que ainda não desapareceram mas estão muito ameaçadas. É uma riqueza que está a desaparecer, mas que pelo menos poderá ser preservada no museu, desde que a comunidade o sinta como seu. Pretendemos dignificar a história arqueológica do sítio, dignificando e promovendo a preservação da memória cultural da comunidade rural do concelho, que embora muito próxima da realidade marítima e piscatória, tem características distintas."

Sandra Soares

"(…) Contar também a história do local e da comunidade envolvente, que é muito rica do ponto de vista rural, pois vai buscar as nossas raízes, que ainda não desapareceram mas estão muito ameaçadas. É uma riqueza que está a desaparecer, mas que pelo menos poderá ser preservada no museu, desde que a comunidade o sinta como seu."

Vista aérea da estação arqueológica do Castro de Ovil

Ruínas da Fábrica de Papel Castelo

"As estruturas arqueológicas mais fragilizadas são consolidadas por nós. O que está à vista está consolidado. A arqueologia é como um livro e quando escavámos estamos a destruir as páginas do livro. Para o conservar… a memória dessas páginas tem de ser compreendida e preservada; é o que temos feito."

Também animadas com mimos de Filomena Pinto da Costa, Olga Diegues e Hélder Reis

Roupinhas e livros para as crianças internadas no Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

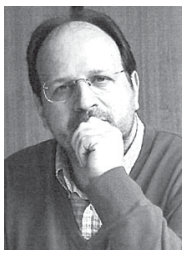
Hélder Reis, Filomena Pinto da Costa e Olga Diegues na Unidade de Pediatria (com João Ferreira e Maria Barros administradores do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho)

Para as crianças internadas na pediatria do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho o Natal chegou mais cedo com Filomena Pinto da Costa, Hélder Reis e Olga Diegues a assumirem os papéis de Pais Natal. Livros, roupinhas e muita animação marcaram uma tarde que vai ficar na memória dos mais pequenos. A Girândola foi a grande aliada desta iniciativa ao oferecer roupinhas às crianças internadas.

A Unidade de Pediatria do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho encheu de muita cor, alegria e, como é Natal, muitos presentes para os meninos internados. Dos recém-nascidos, aos mais velhos, todos tiveram direito a ofertas pelas mãos dos Pais Natal de serviço. Olga Diegues, Filomena Pinto da Costa e Hélder Reis fizeram questão de se juntar a esta causa e proporcionar às crianças uma tarde (de segunda-feira de vésperas de Natal) diferente.

O Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho foi alvo de uma grande remodelação, tendo sido beneficiado com a aplicação de revestimentos específicos para espaços hospitalares, além da optimização e ampliação dos espaços com a criação de um Hospital de Dia e de espaços funcionais, iluminados e adaptados à escala das crianças e adolescentes.

A criação do Hospital de Dia é para o Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho um desafio conquistado por permitir uma maior humanização dos serviços, potenciando uma alta mais precoce da criança. Diariamente recebe os cuidados de saúde no Hospital de Dia, sob vigilância, sem necessitar de pernoitar na unidade. A existência do Hospital de Dia explica a redução do número de camas: de 28 passaram para 25.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo

Um Casino, por favor!

"Um destino turístico constrói-se através de uma visão integrada e consistente que releve as potencialidades da oferta e que afirme a sua sustentabilidade através de adequadas políticas de dinamização e promoção.

Para o Porto, como destino turístico, é absolutamente essencial a existência de uma oferta diversificada e qualificada, no contexto da qual um casino se constitui como uma estrutura de grande expressão.

O funcionamento de um casino no Porto tem, igualmente, muita importância na revitalização da cultura e de alguns espaços mais representativos da cidade nesta matéria.

Assim, o Governo, na sequência da deliberação da Câmara Municipal… e de proposta que posteriormente lhe foi remetida, com o presente Decreto-Lei, aprovou a possibilidade de instalação no Porto de um Casino integrado na Zona de Jogo de Espinho, fixando os termos e contrapartidas do contrato a estabelecer com a concessionária."

Sim, pode até parecer ficção… mas estes foram os precisos termos do comunicado do Conselho de Ministros de 20 de Dezembro de 2002, a propósito do Decreto-Lei que definiu as normas aplicáveis à extensão da zona de jogo do Estoril, com uma ligeira(?) alteração em relação ao texto original: onde se lê "Porto" lia-se então "Lisboa"; onde se lê "Zona de Jogo de Espinho" lia-se então "Zona de Jogo do Estoril".

Pois é! Os pressupostos são os mesmos, a aplicabilidade prática vale para ambos os casos… mas só Lisboa teve direito à excepção e à consequente benesse ou favorecimento.

Alguns meses antes de estalar a polémica suscitada pela deslocalização da emblemática prova da Red Bull Air Race para Lisboa, já eu escrevia no blogue "A Baixa do Porto" sobre a importância de um Casino no Porto. De facto, sempre entendi estarmos num país a duas (três, quatro, cinco… sei lá) velocidades, com assimetrias, injustiças, arbitrariedades, desigualdades e desequilíbrios sobejamente gritantes, onde o Norte e, peculiarmente, o Porto, continuam subalternizados… quando não mesmo, ostracizados!

Ressuscitado e avivado o tema, por força da recente e referida polémica, vemo-nos embrulhados em explicações e mais explicações, com o presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, a dizer-nos que "as comparações que têm vindo a ser feitas entre as verbas disponíveis para Lisboa e para o Porto ou Gaia têm misturado duas proveniências de verbas, iludindo a questão de que o município de Lisboa tem um casino e com isso tem acesso legal exclusivo a parte (grande parte, acrescento eu) das receitas daí provenientes".

Pronto, estamos elucidados! Era isso mesmo que queríamos ouvir, ou seja, o Porto precisa mesmo de um Casino! Venha ele já no próximo ano… um novo ano que se deseja feliz e próspero para todos. Porém, e apesar de tão ilustres esclarecimentos do presidente do Turismo de Portugal, vou entrar em 2010 permanecendo com algumas (pequenas) dúvidas: por que será que o Fantasporto, um ícone cultural considerado pelo próprio Turismo de Portugal como uma das dez marcas mais prestigiadas em Portugal e "na qual vale a pena investir", teve direito aos mesmos 50.000 euros atribuídos ao Campeonato Mundial de Jovens Pasteleiros (CMJP) realizado em Lisboa? Ou… por que razão o projecto de animação dos coretos de Lisboa, em 2008, mereceu o mesmo apoio que a primeira edição do evento Red Bull Air Race? Ou…

Enfim, dúvidas! Apenas dúvidas de somenos… típicas de um pacato cidadão pouco esclarecido sobre a importância dos eventos levados a cabo na Capital do Império!

Boas entradas!

Fotos VÍTOR LANCHA

ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

Alegria e talento

Cumprindo a tradição natalícia, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) realizou uma festa para as crianças e os jovens no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

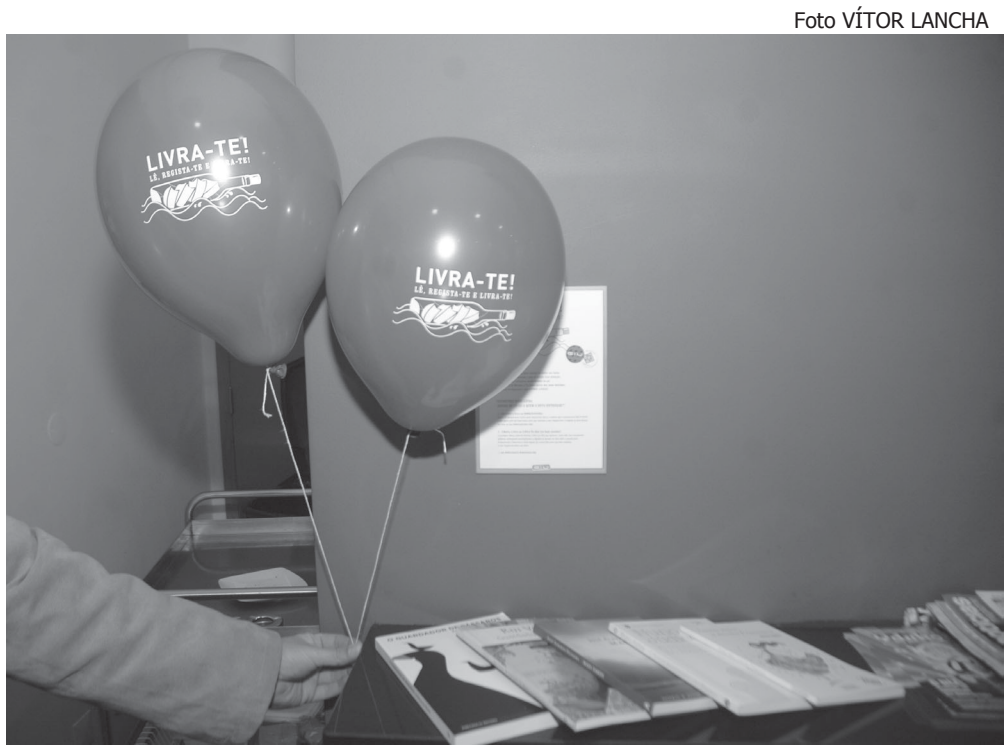
E foram as crianças que corporizaram o espectáculo no palco e na plateia, sob o testemunho de Pinto Moreira e Vicente Pinto, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, e de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

Grupo de Intervenção Urbana Transformar prossegue projecto de "transformar o mundo" (no concelho de Espinho) "numa verdadeira biblioteca"

Curiosidade e responsabilidade pelos livros!

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** *revelou oportunamente, "Livra-te!" é o mais recente projecto do Grupo de Intervenção Urbana (com sede no edifício da Junta de Freguesia de Espinho), numa iniciativa comissariado por Carla Estrada e Ricardo Gomes, visando cultivar "relações de afinidade, respeito, curiosidade e responsabilidade pelos livros!"*

Foto VÍTOR LANCHA



Juntamente com o projecto internacional Bookcrossing, "pretendemos transformar o mundo inteiro numa biblioteca, o que pode parecer um objectivo surreal, no entanto, os pelos últimos dados que recolhemos, já se encontra implementado com 828,796 membros em mais de 130 países com mais de cinco milhões de livros libertados."

O Grupo de Intervenção Urbana quer com este projecto "estimular o espírito de partilha e a participação dos cidadãos neste projecto internacional que para alem de disponibilizar livros a um maior número de pessoas, incentivar a consciência pessoal para uma partilha universal de cultura, criar maior acesso a livros e autores e criar uma consciência cívica de respeito pelos livros, quer passar a mensagem que ler é conhecer, ler é saber, ler é aprender e dar vida à premissa aprender para saber para dar, continua a ser a pedra basilar desta associação cultural, social e ambiental sem fins lucrativos."

O GIU projecta a criação de outras crossing zones em serviços públicos, bares, escolas, cafés e outros locais interessados em abraçar esta comunidade de leitores.

"Nesta primeira fase, o GIU pretende colocar em circulação aproximadamente 650 livros que foram doados ao grupo. Muito mais podemos e queremos fazer, e a participação de todos é fundamental na caminhada de transformar o mundo numa verdadeira biblioteca, onde o conhecimento seja um direito de todos e para todos."

Curso de formação "Tic Tac" (em França) para jovens

Organizado pela Agência Nacional do Programa Juventude em Acção, vai decorrer de 22 a 28 de Março de 2010 um curso de formação "Tic Tac", destinado a voluntários e profissionais envolvidos em projectos com jovens de âmbito internacional.

Objectivos: promover o desenvolvimento da qualidade projectos da Acção 4.3 do Programa Juventude em Acção de forma a responder às necessidades das organizações e seus parceiros internacionais; explorar os objectivos da Acção 4.3 e das suas actividades; descobrir como é que a Acção 4.3 pode responder às necessidades das organizações participantes; explorar os aspectos qualitativos da acção; tentar ou criar um projecto para a Acção 4.3 por uma equipa internacional; desenvolver competências úteis para desenvolver um projecto internacional.

No curso de formação, os participantes terão a oportunidade para conhecer outras organizações, mas esta acção não se destina especialmente a promover contactos entre organizações. A rede de Agências Nacionais organiza vários cursos de formação TicTac por ano. Pode-se ter uma ideia mais detalhada destes cursos em http://www.salto-youth.net/TicTac/.

Condições de participação: o curso de formação é gratuito e todas as despesas relacionadas com estadia, alimentação e actividades serão suportadas pela Agência Nacional Francesa; os inscritos seleccionados terão apoio para os transportes da Agência Nacional Portuguesa.

Língua de trabalho: Inglês.

Prazo limite de inscrição: 12 de Janeiro de 2010 (por exemplo, através do Instituto Português da Juventude – Aveiro, ou Agência Nacional Programa Juventude em Acção com inscrição feita on-line através do link http://www.salto-youth.net/applicationonline/317/).

Programa "Cuida-te"

Encerram no dia 31 de Dezembro as candidaturas às medidas do programa "Cuida-te": unidades móveis; formação; teatro-debate; apoios específicos na área da saúde

"Cuida-te" é um programa do Instituto Português da Juventude, que resulta de uma parceria com diversas entidades do sector público e privado. "Tem como principal objectivo intervir na área da saúde juvenil e promover estilos de vida saudáveis." As candidaturas decorrem on-line no portal da juventude em: http://juventude.gov.pt/Portal/SaudeSexualidadeJuvenil/ProgIniciativasNacionais/.

FEST – Training Ground

Interacção em Espinho com jovens entusiastas e realizadores de cinema de todo o mundo

As inscrições para o FEST – Training Ground já se encontram abertas. O evento decorrerá entre os dias 21 e 26 de Junho do próximo ano, em Espinho, integrado no FEST2010 e propõe-se ser um fórum de excelência de formação contínua na área do cinema a nível mundial.

FEST Training Ground é um espaço onde jovens entusiastas e realizadores de cinema de todo o mundo se juntam durante uma semana para participar numa instrução de luxo desde workshops até master classes, leccionada por especialistas de topo da indústria cinematográfica reconhecidos pelo seu sucesso.

O programa aborda os aspectos essenciais na produção de filmes, desde a escrita do argumento, análise de um estilo específico ou disciplinas técnicas como a edição de som, direcção de fotografia tal como a teoria e a análise da nossa sociedade actual. "Pretende-se que seja amplo em actividades para que cada um dos participantes consiga preparar a experiência à sua medida de acordo com as suas preferências."

Os participantes do evento agendado para Espinho "irão ser presenteados com o alto padrão dos oradores e formadores, reconhecidos por todo o mundo pelo seu trabalho e conhecimentos", sendo programada a interacção em debates, sessões de pequenos grupos ou mesmo em reuniões informais.

Os anos que passaram "atraíram formadores de alto perfil" como o nomeado para os oscares, Tom Stern (Cinematógrafo de Clint EastWood), o também nomeado para os oscares Alex Rodriguez (editor do " Children of Men", "Y tu mama tambien"), Helen Carmichael, Chadi Zennedine, Dome Karukoski, entre muitos outros.

O FEST – Training Ground irá providenciar dois campus para hospedar os participantes, com condições semelhantes às pousadas de juventude. "Eles serão de fácil acesso aos principais recintos e iremos receber todos os participantes enquanto durar o evento criando um ambiente envolvente."

O FEST – Training Ground irá reunir no mesmo local centenas de jovens cineastas e cinéfilos de todo o mundo e irá proporcionar uma oportunidade única de conhecer peritos da área, melhorar a sua instrução, alargar a sua rede de contactos e ao mesmo tempo, divertir-se. "Será uma experiência inesquecível, a não perder!"

Museu Virtual do Cartoon (Portocartoon até 31) – público escolhe o melhor da crise

Termina no dia 31 de Dezembro a votação on-line para a escolha do Prémio do Público do XI PortoCartoon-World Festival, subordinado ao tema as "Crises". A participação dos cibernautas pode ser feita no Museu Virtual do Cartoon (http://www.cartoonvirtualmuseum.org/f_portocartoon_2009_vote.htm), uma iniciativa integrada no XI PortoCartoon-World Festival, do Museu Nacional da Imprensa.

Trata-se de uma votação a nível mundial, na qual os cibernautas podem escolher o melhor cartoon, de 24 concorrentes independentemente da votação do júri, já atribuída em Abril deste ano. O autor do desenho mais votado será convidado para uma exposição individual em 2010, em Portugal. Os desenhos em disputa foram recebidos de países tão diferentes como Austrália, Bulgária, Coreia do Sul, França, Irão, Itália, Polónia, Roménia, Rússia, Turquia e Ucrânia. Uma votação idêntica decorre, desde Junho, na Galeria Internacional do Cartoon, do Museu Nacional da Imprensa, no Porto, onde os visitantes também podem votar no local, em boletins produzidos para o efeito.

«Defesa de Espinho» - 4057 – 2009-12-31 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA — **SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078**

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Prédio em propriedade total, com andares ou divisões susceptíveis de utilização independente, sito na Rua dos Covelos, n.° 53 , de dois andares. Sendo o 1.º andar destinado a habitação constituída por 4 assoalhadas, hall, cozinha, banho, vestíbulo e marquise, com a área bruta privativa de 117,0000m2 e área bruta dependente 34,2000m2, com o valor patrimonial de 54.650,00 euros. O R/C destina-se a comércio tem a área bruta privativa de 85,5000m2 e o valor patrimonial de 45.010,00 euros. Está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Silvalde, sob o art.° 2526 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 739/19941221.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa , Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-03-08, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.° e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 3.027,89 euros, sendo 2.572,12 euros de quantia exequenda e 455,77 euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.°/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.°/CPPT).

O valor base da venda é de 69.762 euros, calculado nos termos do artigo 250.° do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr.(a) JOSÉ SILVA GOMES, residente em R. DO COVELO, 53 - SILVALDE, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-11-27 e as 17:30 horas do dia 2010-03-06 (249.°/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-03-08, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.° de venda 0078.2009.114.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-03-08 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.° CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.° N.° 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.° CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: JOSÉ SILVA GOMES.
Morada: R. DO COVELO, 53 - SILVALDE.
Processo de Execução Fiscal n.º 0078200901004999 e Aps.

Data: 26-11-2009

O Chefe de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

Foto SS

"Eu não sou daqui, passei aqui a juventude, namorei aqui a minha mulher e qualquer dia venho para aqui viver, gosto desta terra e desta gente, pelo que a defendo."

"Pessoalmente gosto muito do '28', do José Xavier, uma evocação de Fernando Pessoa, através do sonho de um carro eléctrico da famosa carreira 28 que liga a Feira da Ladra à Graça. O cinema português não está nada mal!"

Matos Barbosa – Prémio António Maria do Cinanima 2009

"O Festival de Música e o Cinanima são marcas da cidade que devem ser espantosamente bem defendidas"

Manuel Matos Barbosa começou por ser espectador do Cinanima, foi membro do júri de selecção, do júri internacional, presidente do mesmo e depois de alguns anos foi "pescado" pela organização, fazendo agora parte muita activa da equipa que dá corpo ao festival, tendo por isso uma opinião muito própria e avalizada sobre o festival e o cinema de animação que deu a conhecer ao jornal **Defesa de Espinho** *no ano em que recebeu o Prémio António Maria (carreira), das mãos do amigo António Gaio e numa altura em que se prepara para apresentar um novo projecto.*

– Esta edição do Cinanima é mais uma ou todo o ambiente tem sido especial?

"Tem havido um crescendo na participação o que torna todo o trabalho desenvolvido muito gratificante pois sentimo-nos recompensados."

– A gente de Espinho adoptou finalmente o festival?

"Vê-se muita gente nova a frequentar o festival, não se pode dizer que sejam espinhenses mas pelo menos estudam aqui em Espinho e isso já é bom. Quanto à cidade em si, existe algum alheamento, mas isto não é uma crítica, é uma constatação. Gostaria, porém, de chamar a atenção das pessoas para o facto de que o cinema animado não são os bonecos que se vêem na televisão ou filmes para crianças, como as pessoas da minha geração e até mais jovens pensam. Quem conhece sabe que não é nada disso, há coisas para crianças, mas também é um cinema adulto, com coisas muito interessantes e algumas delas têm mesmo de ser resguardadas pois não são adequadas aos mais novos."

– Além disso, há tudo o resto, pois o Cinanima é muito mais do que os filmes em competição…

"Há retrospectivas, exposições… há o encontro de pessoas. Este ano tive a sorte de estar presente no festival de Zagreb que é um dos maiores a nível internacional, e aqui ninguém calcula a cotação que o Cinanima tem a nível internacional. A minha mulher foi comigo e é testemunha, nós fomos tratados de uma maneira excepcional. No Cinanima temos muitos repetentes, mas também temos muita gente nova. Só que, se vêm uma vez querem vir mais vezes. Tudo isto é em defesa de Espinho, é a melhor publicidade que a cidade pode ter. Há dois eventos em Espinho que têm de ser acarinhados: o Festival de Música e o Cinanima. São marcas da cidade que devem ser espantosamente bem defendidas, seja por quem for. Eu não sou daqui, passei aqui a juventude, namorei aqui a minha mulher e qualquer dia venho para aqui viver, gosto desta terra e desta gente, pelo que a defendo."

– Esta edição foi muito rica em acontecimentos…

"Temos visto filmes, há uns encontros das pessoas de que já falámos, exposições e estou convencido que muitos negócios entre produtores, realizadores, homens ligados ao cinema, se fazem aqui pelos corredores, pelo que nascem aqui muitos projectos. Olhe, eu tenho um…"

– Que projecto é esse?

"Um projecto que nasceu aqui. Já devia ter juízo com esta idade mas estou agora a acabar um filme. E explico: Há alguns anos fiz aqui uma exposição com diversos desenhos, alguns relacionados com Espinho, e um produtor de cinema perguntou-me se não queria fazer um filme a partir daqueles desenhos. O filme está quase pronto, nunca será um filme em competição no Cinanima, pois eu sou parte da mobília e não o faria, mas estou convencido que irá passar cá."

– E, na sua opinião, o que aconteceu este ano em termos competitivos?

"Foi muito forte. Há um reaparecimento de todo o cinema de leste que é notório, a escola da Rússia, da Letónia, da Hungria está novamente num crescendo até porque eles tinham lá bons técnicos, tinham tudo, faltava era trabalho que volta agora a aparecer, não constituindo surpresa. A França também aparece como uma das maiores produtoras da Europa, em termos de quantidade e de qualidade e é espantosa a diversidade de técnicas e propostas que têm para oferecer. Outra coisa espantosa é a quantidade de filmes de escolas portuguesas, que é fantástica, ultrapassam os 80, o que demonstra que há interesse em fazer. E uma referência ainda para as longas-metragens. Antigamente… a Disney demorava três anos a fazer um filme, E agora… faz-se um filme em três meses. Neste momento a organização está a ponderar uma forma de resolver a questão pois aparecem-nos doze ou catorze longas-metragens, escolhemos só cinco… e as outras? Quem nos diz que no próximo ano não aparecem vinte, pois a produção mundial é muito grande. Não sei como a questão será resolvida, mas por exemplo Zagreb optou por ter um ano de curtas outro de longas, que já não comporta. O Festival de Zagreb tem muitas semelhanças com este, é um festival intimista, onde se reúnem amigos, que se conhecem, não são festivais mercantilistas como o de Annecy com dois mil filmes, um monstro de festival que tem por trás o comércio. Em Zagreb já se sentiu o problema e o Cinanima também terá de o encarar."

– E a produção portuguesa… como está?

"Têm aparecido coisas muito boas. Portugal este ano teve uma série de filmes na competição internacional: "O Café", "O Acidente", o filme de José Miguel Ribeiro "Passeio de Domingo". A produção está num crescendo e há coisas muito bonitas, muito boas. Pessoalmente gosto muito do '28', do José Xavier, uma evocação de Fernando Pessoa, através do sonho de um carro eléctrico da famosa carreira 28 que liga a Feira da Ladra à Graça. O cinema português não está nada mal!"

– E o Cinanima também não. Mesmo com 32 anos… continua jovem…

"É preciso renovar algumas coisas, mas está muito jovem. Tem é de ser acarinhado pelos espinhenses e pelos parceiros."

"Já devia ter juízo com esta idade mas estou agora a acabar um filme. E explico: Há alguns anos fiz aqui uma exposição com diversos desenhos, alguns relacionados com Espinho, e um produtor de cinema perguntou-me se não queria fazer um filme a partir daqueles desenhos. O filme está quase pronto, nunca será um filme em competição no Cinanima, pois eu sou parte da mobília e não o faria, mas estou convencido que irá passar cá."

Sandra Soares

Passagem de ano na Tuna Musical de Anta com duo Brisa do Mar

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta realiza mais uma vez a festa de passagem de ano na sua sede, com uma animada noite que este ano conta com a actuação do conhecido duo Brisa do Mar.

Será mais uma vez uma noite bem passada num ambiente familiar, de festa e amizade para entrar no novo Ano com a alegria e cheio de prosperidade, bastando para isso reservar mesa na sede da colectividade.

Crianças criam enfeites de Natal

Criar enfeites para a árvore de Natal ou um presente original para os familiares e amigos é a proposta o Museu Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira, que, até 6 de Janeiro, promove a oficina "Miminhos de Natal", dirigida às crianças das escolas, mas aberta a outros grupos.

Recorrendo a materiais reaproveitados, como papel reciclado, algodão, massas, garrafas de plástico, entre outros, as crianças criam peças decorativas típicas do Natal, tais como bonecos de neve, anjos e árvores de Natal que levam consigo para casa.

Para além de estimular a criatividade, estas oficinas são importantes momentos de convívio e divertimento entre os participantes.

São essencialmente crianças das escolas que participam nesta oficina de Natal, mas há também grupos de seniores a demonstrar a sua capacidade criativa através desta iniciativa.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Encontra-me e adopta-me!

Ainda estamos a viver a quadra natalícia. Vem aí o Ano Novo e também o dia… de Reis (também das prendas, como em Espanha)! Mas em Espinho há três cães (machos) muito afáveis esperando por alguém que os adopte.

Este é um apelo de quem se preocupa com aqueles que também são abandonados ou esquecidos... Um apelo de quem dá o exemplo. "Encontra-me" (telemóveis 934101818 e 918530942) "e adopta-me" +e o apelo à sensibilidade nesta época de sentimentos.

porte médio

porte pequeno/médio

Berta Gabriela Marques Brazão
(Espinho)

porte pequeno

Doze badaladas no Luso Venezolano

A passagem de ano no Centro Social Luso Venezolano será animada com a grande orquestra do Grupo Roconorte.

"Haverá serviço de bar, espaço de diversão infantil e muita animação!"

Jovens dão concerto no Europarque

O grande auditório do Europarque acolhe, pela 18 horas de domingo, a actuação da Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, no seu tradicional Concerto de Ano Novo que iráa incluir obras de Teodoro Aparicio Barberán (Asgard – Sinfonia nº 1), Leonard Bernstein (Symphonic dances from west side story), Arturo Marquez (Danzon n.º2), e Luís António Bastidas (Paisage andino).

O concerto será dirigido por Teodoro Aparicio Barberán e os bilhetes parra o mesmo (5 euros) encontram-se à venda no Posto de Turismo de Santa Maria da Feira, Europarque, Fnac, Media Market, El Corte Inglês e em www.blueticket.pt. Mais informações através do telefone 256370884.

Ana Moura nas Fogaceiras

A fadista Ana Moura sobe ao palco do Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, no dia 23 de Janeiro, às 21h45, para um concerto integrado no programa de animação da secular Festa das Fogaceiras.

Os bilhetes para o concerto de Ana Moura (12 euros) já se encontram à venda no Posto de Turismo de Santa Maria da Feira.

***DVD** para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
*Salve-as para sempre em **DVD***
*Agora os seus vídeos editados em **DVD***
Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Fotógrafo VÍTOR LANCHA
Com tecnologia digital recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA
Baptizados
Comunhões
Casamentos
etc., etc.
Contactos:
918 735 306 * 962 788 407
Obrigado pela preferência

«Defesa de Espinho» – 4057 – 2009-12-31

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS
DIVISÃO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AVISO

Avisam-se todos os interessados que estão afixados no átrio desta Câmara, os editais referentes aos tarifários de águas, saneamento e remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Espinho, 21 de Dezembro de 2009

O Vereador com competências delegadas,
a) *Quirino Manuel Mesquita de Jesus*

«Defesa de Espinho» – 4057 – 2009-12-31

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO

Nos termos do n.° 2 do artigo 78.° do Decreto-Lei n.° 555/99, de 16 de Dezembro, com a nova redacção que lhe foi conferida pela Lei n.° 60/07, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 2009/11/23 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.° 01/2009, em nome da firma CONSTRUÇOES DIAS LOUREIRO, LDA., na sequência do despacho de 2009/11/18, exarado pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Pinto Moreira, através do qual foi licenciado o loteamento dos prédios sitos nas Ruas da Saibreira e da Maia, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.° 00312/19910703 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1459 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA TOTAL DOS PRÉDIOS: 3.150,00m2
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO: 814,70m2
ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 1.479,40m2
NÚMERO DE LOTES: 7, com as áreas de 119,50m2 a 214,00m2
NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA DE SOLEIRA: 2;
NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 7;
NÚMERO DE LOTES PARA HABITAÇÃO: 7;
ÁREA DE TERRENO PARA DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL: 1303,20m2
FINALIDADE DA CEDÊNCIA: Arruamentos, estacionamentos, passeios, zonas verdes e equipamentos públicos;
PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 6 meses.

Paços do Município, 10 de Dezembro de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal,
a) *Assinatura ilegível*

ECOS DE 2009 PARA 2010

O cumprimento efusivo de dois vencedores estreantes nas eleições autárquicas: Marco Gastão destronou Abel Gonçalves por um voto na liderança da Junta de Freguesia de Silvalde e Pinto Moreira sucedeu a José Mota na presidência da Câmara Municipal de Espinho

Partilhando o sorriso vitorioso com Pinto Moreira, Luís Montenegro foi "confirmado" como o novo presidente da Assembleia Municipal no quadro de uma votação do órgão magno com os votos do PSD e de todos os presidentes eleitos nas juntas de freguesia

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Zé Hermínio

Quadras soltas

Espinho és tão amado
Nas tuas ondas enleias
És mar belo mar salgado
E tens tão finas areias

Se alguém um dia soubesse
A hora e dia de morrer
Com certeza não pudesse
Ver tanta gente a sofrer

Se o destino marca a hora
Que havemos de fazer
Só me espera esperar agora
Pela hora de morrer

Se um dia me abandonares
Peço-te por caridade
Entre as coisas que levares
Leva também a saudade

Saúde, dinheiro e sorte
É uma felicidade
Mas a moeda mais forte
Ainda é a amizade

A juventude é engraçada
Quando lhes damos conselhos
Dizem não sabermos nada
Que são opiniões de velhos

Pedi a Deus que me desse
Uma coisa com valor
E Deus ouviu minha prece
Deu-me um filho que é um amor

Posso ser exagerado
Mas nunca me saí da mente
Que um burro estando calado
Passa por inteligente

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 02/2010 de 10/01/2010. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Porto-U. Leiria 1
2. Sporting-Leixões 1
3. Marítimo-Guimarães 2
4. Olhanense-P. Ferreira X
5. Académica-Naval X
6. Fátima-Chaves 1
7. Sp. Covilhã-Varzim 1
8. Aves-Santa Clara 1
9. CarrEgado-Beira Mar 1
10. Feirense-Estoril 1
11. Liverpool-Tottenham 1
12. Juventus-Ac Milan X
13. Tenerife-Barcelona 2

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

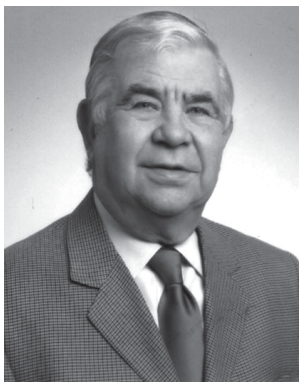
GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA DENTÁRIA
IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

Bodas de Ouro – Salvé 27/12/2009

Maria Lúcia e *Mário Leite*



Seus filhos, noras e netos desejam-vos nesta data tão especial, na qual completam 50 anos de vida em comum, tudo que existe de mais belo. Muitos parabéns e felicidaddes.

Circuito nacional de badmington (veteranos)

Academistas em grande

A Associação Académica de Espinho conseguiu, no passado dia 19 de Dezembro, excelentes classificações na 3ª Jornada do Circuito Nacional de Badmington, na categoria veteranos, que se realizou no Pavilhão Municipal de Famalicão.

A dupla Jorge Azevedo/António Pereira conquistou o ouro em pares homens veteranos B, derrotando na final José Costa/Luís Mendes, do CDUP, por 2-1 (21-17/12-21/21-11). Em veteranos A, a mesma dupla academista também subiu ao pódio, tendo conquistado a prata.

Ainda em veteranos A, na prova de singulares homens, Jorge Azevedo perdeu nas meias-finais, conquistando mesmo assim o bronze para a turma do mocho.

Outra enorme surpresa foi protagonizada pelo atleta academista, António Pereira, que na primeira ronda de singulares homens veteranos B, eliminou Luís Mendes (CDUP), primeiro cabeça de série da competição, perdendo depois a final frente a José Costa (CDUP) por 0-2. Em pares senhoras, veteranos B, destaque para Lúcia Ramires que fazendo dupla com Anabela Araújo de Famalicão conquistou a prata para as cores espinhenses.

Referência ainda para os terceiros lugares conquistados por João Boto/Lúcia Ramires na prova de pares misto veteranos B e João Boto (AAE)/Albertino Araújo (FAC) na prova de pares homens veteranos B.

Por equipas e com apenas quatro atletas inscritos, a Associação Académica de Espinho conseguiu o terceiro lugar do pódio.

Entretanto, no mesmo dia, mas à noite, a secção reuniu cerca de quatro dezenas de pessoas no seu Natal. Entre atletas e familiares, o convívio entrou pela noite dentro, ocorrendo o ponto alto entre a sobremesa e o café, com a troca de prendas entre todos os que aderiram a esta iniciativa.

O convidado especial José Manuel Almeida foi alvo e uma pequena homenagem e em agradecimento a sua firma (JMA-Badminton-Sport), ofereceu aos atletas não seniores alguns presentes. No final, tiveram lugar os célebres discursos, protagonizados pelos responsáveis da secção

Clube de Andebol S. Félix da Marinha

Festand e festa natalícia

O Clube de Andebol S. Félix da Marinha encerrou as actividades de 2009 em festa, com duas iniciativas de grande sucesso, vividas em espírito de amizade e confraternização: o Festand 2009/2010 e a festa de Natal.

O primeiro Festand decorreu no Pavilhão Escolar de Arcozelo

O primeiro Festand do Projecto Inovar para Vencer – Andebol Na'scola VI - 2009/2010 decorreu no Pavilhão Escolar de Arcozelo e incluiu a realização de vários jogos de andebol em que participaram cerca de 250 alunos das escolas da Granja, Curvadelo, Externato Nossa Sr.ª Fátima, Chãos Velhos e Boavista da Estrada divertindo-se num dia que se pretendia diferente.

Nesta iniciativa, o clube contou com o apoio das atletas e dirigentes que transformaram este Festand num êxito, para o qual também contribuiu o apoio da Gaianima, Panrico e Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha.

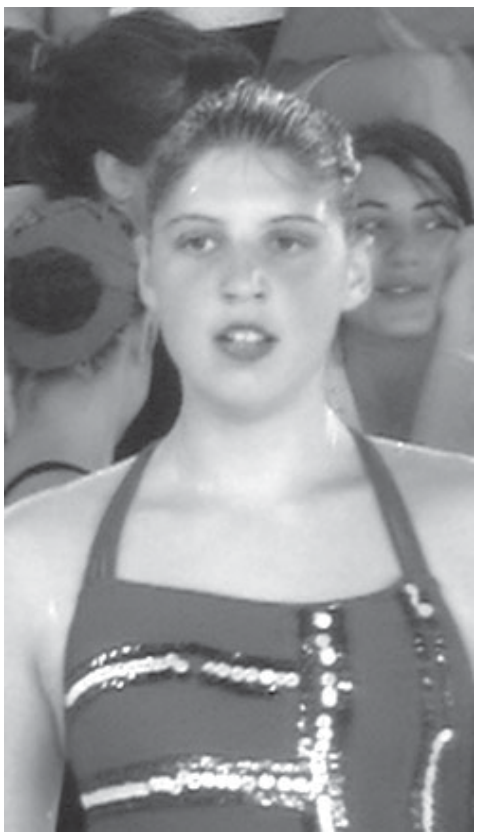
Mas a quadra natalícia do clube teve outro momento com a realização do jantar e festa de Natal, em que participaram activamente todas as atletas e que ficou marcada pela alegria e convívio.

Apesar de limitadas pelo pouco tempo, ocupado com os jogos e outras actividades, todas as atletas o clube fizeram questão de oferecer uma prenda, com um número especial que deu cor e brilho à festa.

As minis e infantis apresentaram em palco diversas danças rítmicas, as iniciadas apresentaram a peça "Um Conto de Natal" e as juvenis e juniores deram corpo a um sketch humorístico intitulado "Tele Félix".

As iniciadas apresentaram a peça "Um Conto de Natal"

"Tele Félix"foi o sketch apresentado pela juvenis e juniores



Sob a coordenação da técnica Vanessa Roque, Joana Silva e Rita Freitas exibem-se no primeiro dia de 2010 nos Açores

Três esquemas da natação sincronizada do Sporting de Espinho no mar

Após a inédita apresentação, na sua festa de Natal, de um brilhante esquema de natação sincronizada protagonizado tanto por raparigas como por rapazes, o Sporting de Espinho volta a inovar ao executar, também pela primeira vez em Portugal, três esquemas no mar. O acontecimento terá lugar no próximo dia 1 de Janeiro, pelas 17 horas, na Piscina Natural das Portas do Mar, em Ponta Delgada (Açores).

Joana Silva e Rita Freitas, as duas nadadoras convocadas pela treinadora Vanessa Roque, exibirão três esquemas – dois solos e um dueto – nas frias águas do Atlântico.

O convite partiu de Nelson Almeida, director do II Festival Bravos do Mar, e foi dirigido à secção do Sporting Clube de Espinho "que o aceitou prontamente por gostar de desafios."

Futebol veterano

Sapatinho cheio de golos

No sábado e (ainda) em época de Natal a secção de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães deslocou-se a Pedrulha (Coimbra), onde realizou mais um jogo de futebol contra o Pedrulhense.

A história do jogo conta-se pelo resultado do jogo, no qual os antenses não deram a mínima hipótese à equipa da casa, pois cada bola que ia á baliza era golo. E assim o resultado foi de 11 para a Associação Desportiva de Esmojães e de 3 para o Pedrulhense. Ou seja, ainda assim os homens de Coimbra marcaram três golos!

Com o tempo chuvoso e frio adaptou-se melhor a equipa de Anta que correu mais e jogou bem melhor que a equipa da casa.

Terminado o jogo, foi num restaurante local que uma vez mais se selou a amizade e espírito veterano que une estas duas equipas.

O próximo jogo dos veteranos da Associação Desportiva de Esmojães no dia 9 Janeiro do novo ano, com o União de Coimbra.

Pedrulhense, 3
Associação de Esmojães, 11

Jogo Campo do Pedrulhense.
Arbitro: Alberto Costa.

AC Pedrulhense: Tó Zé; Carlos, Madureira, Pateco e Miguel; Nelo Gomes, Fernando Farias e Calo; Pires, Valdemar, Farias e Valentim.

Jogaram ainda: aulo Castanho, Carvalho, Nuno, Rui Ferreira, Amadeu e Santos.

Associação Desportiva de Esmojães: Carlos Bernardes; Alfredo, Teixeira, Tó Manel e Vicente; Vitor Bernardes, Abreu, Quim Martins e Jorge Canedo; Abel Fernandes e Pedro Bernardes.

Jogaram ainda: Marcelino, Ilidio, Zé Manuel e Alberto.

Marcadores: Farias (2 golos), Valentim, Abel (3), Abreu (2), Quim Martins (2), Pedro Bernardes (2), Alfredo e Marcelino.

Torneio de bilhar snooker do Café Sampaio (Guimbra – Anta) e da secção de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães

Maia vencedor

Chegou ao fim o terceiro torneio de bilhar snooker que já é um sucesso numa organização conjunta do Café Sampaio (no lugar da Guimbra – Anta) e da secção de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães.

Foi um torneio disputado com quatro séries de dez jogadores cada, em três fases, sempre com grandes jogos com todos os jogadores a darem o melhor de si mesmos, este terceiro torneio contou já com grandes jogadores da modalidade. Na primeira fase além dos apurados houve os campeões de série que foram os seguintes: Vinicius (A), Ni (B), Rui Pereira (C) e Sá Castro (D).

De salientar que destes campeões de série nenhum chegou á final do torneio, pois a final do terceiro torneio foi disputada entre Quim Zé Sarreia e Maia, um jogo bem disputado, como o resultado indica: 3-2 a favor do jogador Maia.

A classificação dos oito primeiros foi a seguinte: 1.º Maia; 2.º Quim Zé Sarreia; 3.º Rui Pereira; 4.º Rui Silva; 5.º Paulo Veiga; 6.º Samuel; 7.º Ruben Rocha; 8.º David Carvalho.

Terminado o torneio, o Café Sampaio ofereceu um churrasco a todos os participantes, ficando já a promessa do quarto torneio a realizar novamente no Café Sampaio em conjunto com a secção de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães.

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

João Manuel Sousa Moreira

Ser treinador

Ser treinador é uma função que constitui em si mesmo um permanente desafio e que exige um empenho pessoal gratificante. Porém, é com alguma surpresa que, muitas vezes, se vê subestimar a importância desta actividade, quer por parte dos pais, dos jovens atletas e até pelos próprios treinadores. No exercício desta função surge a oportunidade de formar o carácter dos jovens, durante fases bastante importantes da sua vida. O treinador pode assim deixar marcas de grande significado nos atletas em formação.

O treinador desempenha um papel central e decisivo na definição do ambiente desportivo da juventude, ensinando os elementos da técnica e da táctica da modalidade e contribuindo para o desenvolvimento da respectiva capacidade física. Porém, para além disso, o treinador torna-se um adulto de grande significado na vida do jovem atleta e consegue exercer uma influência profunda e positiva no desenvolvimento pessoal e social do jovem. Para além disso, o envolvimento dos pais na vida desportiva dos filhos, pode também contribuir para consolidar e enriquecer o ambiente familiar e elevar o valor da experiencia desportiva por eles vivida.

Alguns estudos realizados sobre este tema indicam que, na maior parte das vezes, os principais motivos que levam os jovens a fazer desporto são os seguintes:

Divertir-se (brincar);

Melhorar aquilo que já sabem fazer e aprender novos elementos da modalidade;

Estar com os amigos e arranjar novos amigos;

Emoção e excitação;

Ganhar ou ter êxito;

Ficar mais "forte".

O treinador ao elaborar as suas prioridades para o trabalho que vai fazer deve ter sempre bem presente estes dados.

Antes de mais é preciso afirmar que o treinador é um professor dos jovens praticantes. No desempenho desta função o treinador deve recorrer a uma intervenção positiva, por oposição a uma negativa de influenciar o comportamento do atleta.

A intervenção positiva envolve a utilização do elogio e do encorajamento, no sentido de fortalecer e influenciar o tipo de comportamento desejado. Pelo contrário, o recurso a uma atitude negativa nesta relação, implica o uso de várias formas de punição, tendo em vista eliminar as características indesejáveis do referido comportamento.

A intervenção negativa aumenta a pressão sobre os praticantes, faz diminuir o gosto pela prática e provoca neles uma certa antipatia em relação ao treinador. Recomenda-se deste modo o uso dos vários tipos de reforço positivo, tanto no esforço para realizar as acções como nos resultados alcançados.

É absolutamente necessário que face aos erros cometidos pelos atletas os treinadores lhes respondam através de encorajamento e de instruções correctivas, em vez de admoestações ou de punições.

AGENDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas C – Série A – Geração Paramos-Vilamaiorense, domingo, às 15.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas B – Série B – Geração Paramos-Esmoriz, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas B – Série A – Fiães-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 10.15 horas, no campo de treinos N.º 2 do Fiães Sport Clube, em Fiães.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas B – Série A – ADF Anta/Baixinhoss □-Vilamaiorense, sábado, às 10.45 horas, no Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas B – Série A – Sporting Clube de Silvalde-União de Lamas, sábado, às 10 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas A – Série B – Fiães-Geração Paramos, sábado, às 9.15 horas, no campo de treinos N.º 2 do Fiães Sport Clube, em Fiães.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas A – Série A – Argoncilhe-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 14.15 horas, no campo do Centro Social de Argoncilhe, em Argoncilhe.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas A – Série A – ADF Anta/Baixinhos-Paivense, sábado, às 9 horas, no Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série B – Geração Paramos-Paços de Brandão, sábado, às 11 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série A – Vilamaiorense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 9.15 horas, no Campo do Padrão, em Vilamaior.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série A – ADF Anta/Baixinhos-Sanguedo, sábado, às 10.15 horas, no Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série B – ADF Anta/Baixinhos-Lourosa, sábado, às 9 horas, no Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série A – Relâmpago Nogueirense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 9 horas, no Campo da Concórdia, em Nogueira da Regedoura.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – II Divisão – Série B – Geração Paramos-União de Lamas, domingo, às 15.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – II Divisão – Série A – Paços de Brandão-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 18 horas, no campo de relva sintética Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-Sanjoanense, ??????????, às ?? horas, no campo ??????????????????, em ????????????.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – II Divisão – Série A – Sporting Clube de Silvalde-S. Martinho, sábado, às 10 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Zona Norte – Milheiroense-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 9 horas, no Campo de Treinos Floriano Borges, em Milheirós de Poiares.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juniores – II Divisão – Série A – Vilamaiorense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 15.30 horas, no Campo do Padrão, em Vilamaior.

Campeonato Nacional de Seniores da II Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-Atlético de Valdevez, domingo, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

FUTSAL

Campeonato Distrital de Aveiro Feminino – Novasemente-Futsal Cidade Lourosa, sábado, às 19 horas, no Pavilhão Municipal de Espinho, em Cassufas (Anta).

HÓQUEI DE SALA

Fase Final do Campeonato Nacional de Seniores – A Associação Académica de Espinho joga a fase final concentrada, no Pavilhão do Clube de Futebol Sassoeiros, em Carcavelos, Lisboa. Os academistas iniciam-se, no sábado, às 11 horas, defrontando o Lousada. Às 15 horas, desse mesmo dia, a Académica de Espinho bate-se com o segundo classificado da Zona Sul. As finais realizam-se a partir das 9.30 horas de domingo.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Distrital de Infantis – 2.ª Fase 9/12 – Lavra-Associação Académica de Espinho, domingo, às 11.15 horas, no Pavilhão do Lavra, em Lavra.

Campeonato Distrital de Iniciados – 2.ª Fase 9/12 – Bragança-Associação Académica de Espinho, domingo, às 16.15 horas, no Pavilhão de Bragança, em Bragança.

Campeonato Distrital de Juvenis – 2.ª Fase 1/4 – Associação Académica de Espinho-Futebol Clube do Porto, sábado, às 19 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Distrital de Juniores – 2.ª Fase 5/8 – Associação Académica de Espinho-Gulpilhares, domingo, às 16 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

OPINIÃO

CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

O conservadorismo no futebol (UEFA/FIFA)

Nos nossos dias, o futebol profissional é uma actividade envolvendo muitos interesses e dinheiro (agora parece que está envolvido em "jogos de apostas" e manipulação de resultados) e com um grande fluxo de receitas e de despesas correntes, para alem das despesas de financiamento em infra-estruturas, como estádios modernos e multi-funcionais. Essa "indústria", como muitos lhe chamam, alimenta-se das diversas competições nacionais e internacionais dos clubes mas também das selecções (vulgo equipas nacionais, dado que das outras muitas apenas só têm o nome pois são constituídas, maioritariamente, por jogadores de muitas nacionalidades).

Por exemplo e só a nível da Europa do futebol, temos as provas das ligas nacionais, da liga dos campeões e da liga Europa (uma espécie de segunda divisão dos clubes), os apuramentos zonais das selecções para as fases finais do Campeonato da Europa e do Campeonato do Mundo. Este "nível competitivo" leva os clubes a tentarem contratar os melhores jogadores de qualquer latitude (país) e como consequência desta política, os jogadores nativos europeus têm, cada vez menos oportunidades de jogarem nas equipas dos seus países. Assim, alem da pirâmide do futebol ter cada vez mais uma base restrita, na qual se incluiriam os diversos escalões e divisões futebolísticas, regionais e nacionais, até as próprias selecções já têm dificuldades em "formar uma equipa" recorrendo aos jogadores naturalizados, sem incluir os filhos dos imigrantes nascidos em Portugal ou noutros países.

Os jovens portugueses estão cada vez mais "divorciados" da prática do futebol, por razões sociológicas mas também porque a "invasão de jogadores estrangeiros" (não há outro sector da nossa sociedade onde a percentagem de estrangeiros sejam tão grande como no futebol profissional) é de tal ordem que os nossos jovens têm que desistir da prática do futebol ou, os mais persistentes, acabam por emigrar para países futebolisticamente secundários (Chipre, por exemplo onde actua a "equipa mais portuguesa" de toda a Europa!), porque só as nossas estrelas (cada vez menos) militam na alta-roda do futebol europeu.

Apesar desta máquina geradora de receitas, as despesas excedem largamente aquelas, pelo que os défices dos clubes (não me refiro só aos portuguesas) também têm crescido assustadoramente, gerando um crónico défice financeiro. A todo-poderosa UEFA e a própria FIFA vai gerindo esta "máquina do futebol" duma forma apertadíssima e assente em "leis e regras do futebol" que são extremamente conservadoras e rigorosas. Isto é, as leis e os regulamentos da FIFA são universais e aplicam-se ao futebol de mais de duzentos países, cujas federações nacionais convergem em confederações continentais até à cúpula que é a FIFA.

Praticamente em mais nenhuma área da vida mundial se aplica esta "universalidade". Por exemplo, enquanto alguns países se guerreiam ou estão de relações cortadas, tudo isso se "ultrapassa" sempre que há competições de futebol cujo sorteio dite que a Coreia do Norte tenha que jogar contra a Coreia do Sul ou o Irão vs Iraque, etc. Esta é, apesar de tudo, a "força e o exemplo" que o futebol acaba por dar aos políticos mundiais.

Mas centrando esta análise na Europa (UEFA) somos levados a temer que a "morte do futebol europeu", onde a pirâmide deveria ser uma ampla base de praticantes amadores estará perto do fim, com a ajuda da televisão que nos oferece doses maciças de futebol a qualquer hora e em qualquer dia. Quer as ligas nacionais quer as ligas europeias deixaram-se enlevar pelos milhões, para uns, mas de tostões, para outros que a UEFA vai distribuindo, como contrapartida da poderosa máquina que vai gerindo a indústria do futebol no velho continente.

Por tudo isto, não surpreende que a UEFA e a FIFA sejam tão conservadoras nos regulamentos e nas leis do futebol. Enquanto esta "ditadura" continuar a dar frutos para os mais poderosos clubes ou países (refira-se o recente exemplo da "mão na bola" no recente jogo França vs República da Irlanda), porquê mudar mesmo que isso implique o atropelamento e a verdade desportiva e seja lesiva dos direitos e interesses legítimos dos diversos agentes ligados ao futebol, incluindo os espectadores (nos estádios) ou os telespectadores (na televisão)? Por exemplo, a FIFA recusa implementar no futebol outros meios auxiliares aos árbitros (isto é, que não sejam meramente humanos).

Outro exemplo caricato do futebol profissional: as expulsões do jogo de atletas que cometeram determinadas infracções (das leis do jogo) sem possibilidade de serem substituídos por outros nesse jogo, pelo que em muitas situações acabamos por assistir a um jogo em que uma equipa continua a jogar com o onze jogadores contra a outra que pode ter menos por força das expulsões. Estas situações são lesivas dos direitos dos espectadores (aqui com os seus direitos de consumidores) que pagaram o seu bilhete (muitas vezes caríssimo) e que por motivos alheios a si mesmos acabam por ser defraudados no espectáculo a que pretendem assistir.

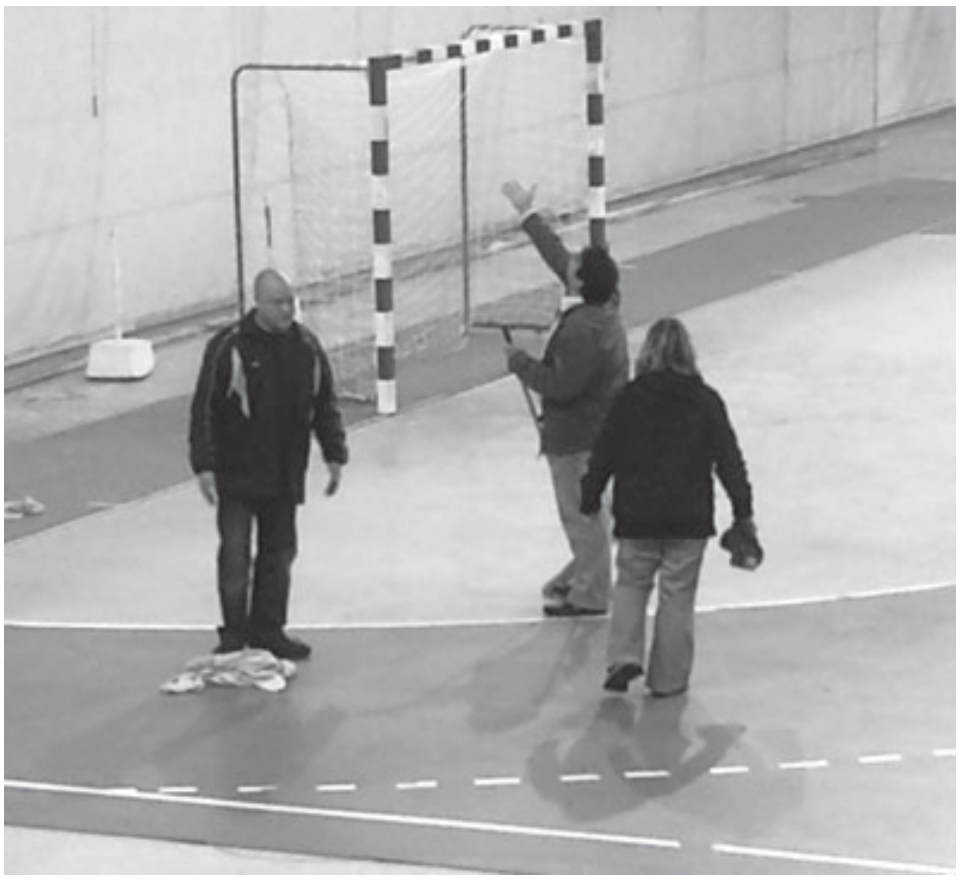
Imagine-se que vai assistir a uma peça de teatro e um dos actores é "expulso". A peça terá o mesmo significado? Por que não permitir que o atleta expulso possa ser rendido por outro da sua equipa?

E contra isto que, como se disse é lesiva dos direitos dos espectadores (e de outros interessados, por exemplo os "sponsors" publicitários e que muito dinheiro "dá" ao futebol), os diversos agentes (jogadores treinadores dirigentes, etc.) já manifestaram esse facto junto da poderosa UEFA/FIFA. Não será por acaso que os vinte mais poderosos clubes da Europa ameaçam organizar competições apenas entre eles, na tentativa de fazerem do futebol um espectáculo de circo ou muito semelhante à Fórmula Um no automobilismo em que a televisão serve e serve-se dessas arenas para levar esse espectáculo a qualquer parte do mundo.

Se a bola entra na baliza, os adeptos no estádio (mas também em casa) rejubilam, mas se não entra, descarregam sobre os indefesos árbitros que ninguém defende nem perdoa pelos seus erros humanos, mas que acabam por ser os "bode expiatórios" de muitas frustrações e dos erros de outros agentes ligados ao futebol.

Os estádios vazios e os clubes em falência são os mais fortes indicadores, mas há outros, de que assim, não irá longe o futebol e cujo modelo actual prenuncia a sua morte, pelo menos do futebol genuíno como dantes o víamos e praticávamos.

O "rei futebol vai nu", mas cada vez mais desperta apetites de organizações e de países, como é exemplo a enorme concorrência entre países para organizarem as provas internacionais (Angola, África do Sul, Ucrânia/Polónia, Brasil, Portugal/Espanha, etc.).



...com legenda!

Dirigentes da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho vão limpando a água da chuva que cai (através de um buraco no tecto) no piso da Nave Polivalente enquanto decorre um jogo

O presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, entregou um bolo rei e uma garrafa de espumante a cada um dos funcionários do clube, em véspera de Natal. E a secção de andebol promoveu, no dia 22, um jantar de confraternização com todos os seus escalões etários, tendo o vice-presidente das modalidades amadoras entregue os certificados de campeões à equipa de iniciados, da passada temporada, bem como os diplomas de mérito desportivo a dois dos seus atletas. João Freitas salientou o "trabalho meritório e exemplar" que tem vindo a ser realizado pela secção de andebol, augurando, por isso, um futuro risonho para o andebol do clube. Segue-se 2010...

Torneio organizado pelas tigres

Arcozelo vence "O Parceiro"

Decorreu no passado dia 22 de Dezembro, na Nave Polivalente de Espinho, o Torneio "O Parceiro", organizado pela secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho.

A prova contou com as formações do Arcozelo, Leixões, Académica de São Mamede e claro está, Sporting Clube de Espinho.

A competição teve início às 9.30 horas com o a equipa da casa, a derrotar, concludentemente, a formação do São Mamede, por 3-0. No segundo jogo da manhã, o Arcozelo, venceu o Leixões por 2-1 e ficou, desde logo, apurado para a final. Na parte da tarde e para o terceiro e quarto lugar, o Leixões venceu a formação da Académica de São Mamede por 3-0 e no jogo mais aguardado, o Arcozelo derrotou as jovens tigres, por 2-1, numa partida de grande emoção, com uma enorme entrega por parte de todas as atletas, do princípio ao fim, com a vitória a sorrir a formação mais experiente. No entanto e mesmo com algumas ausências, a equipa do Sporting Clube de Espinho obteve uma melhoria significativa no seu nível de jogo e deixou boas indicações para o encontro do dia 9 de Janeiro, também com o Arcozelo, mas a contar para o Campeonato Regional e que vai definir quem ficará em primeiro lugar do grupo. O Torneio terminou com a entrega dos troféus a todas as equipas, prémios estes entregues pelo vice-presidente do Sporting de Espinho, João Freitas.

A equipa do Sporting Clube de Espinho alinhou com as seguintes jogadoras: Andreia Fragoso, Carolina Aparício, Mariana Leite, Mariana Silva, Luísa Carvalho, Luísa Fernando, Vanessa Paquete, Salomé Gomes (cap.), Inês Oliveira, Adriana Mendes e Rita Silva.

Treinador: Filipe Rocha.

Seccionista/Director: José Pedro.

Marcador: António Octávio (Toninho).

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
Nós reciclamos!
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
. ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200
. PORTO - BOLHÃO
Rua Alexandre Braga, 86
Tel. 222 022 179
TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES
808 256 737
www.valores.pt

Grande Farmácia
DIRECTOR TÉCNICO
Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Festas Felizes
RUA 8 N.º 1025 — TELEF. 22 734 00 92
4500 ESPINHO

Farmácia de Anta
— DIRECÇÃO TÉCNICA DE —
MARIA DE LOURDES LOURENÇO FERREIRA LOPES
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
FESTAS FELIZES
Rua Tuna Musical de Anta, 907 4500-054 ANTA • Telef. 227341109

Agenda de Janeiro – casinos da Solverde

A moderna arte circense chega ao Casino Vilamoura, da Solverde, com o espectáculo "Divina Comédia".

Inspirado na famosa obra medieval de Dante Alighieri, "Divina Comédia" é um grandioso poema épico, recriado em palco por um magistral corpo de bailarinos e acrobatas. Com recursos a várias técnicas como números de malabarismo, acrobacia e equilibrismo, o espectáculo prende-nos do princípio ao fim, num autêntico jogo teatral.

Antes e após o espectáculo, música ao vivo com a banda "Night Joker Band".

Fantasy Tales é um espectáculo excitante que traz para o palco do Hotel Algarve Casino, da Solverde, o fascinante universo dos sonhos e fábulas.

Esta produção inovadora relata o sonho da sua personagem principal, uma rapariga de extraordinária beleza, que envolvida pelo seu próprio inconsciente deixa-se transportar para um território proibido, onde tudo pode acontecer!

O elenco conta com uma fabulosa voz ao vivo, com um magnífico corpo de bailado e uma impressionante diversidade em efeitos especiais.

Antes e após o espectáculo, música ao vivo com a banda "Royal Flush Band".

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Isabel Vasco Costa

Discriminação?

A palavra casamento tem sido sempre entendida como um acordo entre um homem e uma mulher que se unem voluntariamente para constituírem família, isto é, com o objectivo de gerarem filhos. Enquanto o homem (mulher) está fisicamente preparado para levar a bom termo as funções biológicas necessárias à sua sobrevivência: digestão, respiração, circulação sanguínea, etc. e sem necessitar de ajuda, a não ser por doença, para se reproduzir necessita de outro, de um cônjuge. A natureza assim o fez e continua fazer: necessitado de um complemento que com ele(a) colabore para gerar os filhos.

No caso humano, esta dádiva mútua dos corpos é de uma profundidade enorme, pois não nasce apenas do instinto, também comum nos animais em certas épocas das suas vidas – durante o cio, mas sobretudo do amor, isto é, de uma vontade firme e determinada de se entregar por uma causa embora árdua. A entrega mútua de um casal de modo a formarem um só corpo é o símbolo da sua unidade numa só pessoa. Os dois são na realidade um só a partir do momento em que se aceitam como tal e esse facto é patente no filho: um só dos dois. No entanto, continua a haver casamento mesmo que o filho não venha. O casal continua a ser um.

Esta realidade nunca pode dar-se entre dois homens ou duas mulheres. Qualquer que seja a sua opção ou forma de se relacionarem, mesmo que imitem os gestos do casal, a sua realidade é, toda ela, diferente da dos casais. Não estão abertos à vida, optaram por fechar a porta à geração de filhos e, se querem conviver com crianças, terão de os ir procurar fora. É uma atitude diferente da do casal (homem e mulher) que, ao ter-se unido em matrimónio por amor e aberto ao amor, à geração natural de filhos, está capaz de amar como filhos crianças adoptadas. Se a relação começa com a porta do amor esponsal fechada (e é sempre este o caso entre pessoas do mesmo sexo), a adopção será sempre um acto mentiroso dos pretensos pais em relação à criança. Como explicar-lhe, na devida altura, que cada criança teve um pai e uma mãe? Ou só lhe explicarão as excepções e não a norma, o natural?

A discriminação, uma forma revoltante de injustiça, surge sempre que não se alcança o esperado (o salário acordado, por exemplo) ou se é punido sem razão (por ser de outra raça ou família) ou tratado de igual modo que um criminoso. Os que amam sentem-se discriminados em relação aos que não amam. Os que têm filhos em relação aos que fecham as fontes da vida. Os que trabalham em relação aos que não trabalham e recebem remunerações com vários nomes – apoio social, subsídio desemprego, etc. – pela sua preguiça. A lei nem sempre é justa só por se chamar lei. A lei só será justa se reconhecer a natureza humana com a sua fome de bem e de verdade e a maior fome de todas, a fome de amar e ser amado, a de compreender e ser compreendido, a de perdoar e ser perdoado.

Onde houver amor, nunca haverá discriminação. Deus não discriminou o homem porque o amou.

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Paulo Geraldo

Obrigado

Obrigado porque tiveste na tua vida um lugar para a minha vida, renunciando a tantas coisas boas que poderias ter saboreado. Porque – mais do que isso – fizeste da tua vida um lugar para a minha. E de muitas maneiras morreste para que eu pudesse viver.

Porque não eras corajosa, mas tiveste a coragem de embarcar numa aventura que sabias não ter retorno.

Porque não fizeste as contas para avaliar se a minha chegada era conveniente: abriste simplesmente os braços quando eu vim.

Porque não só me aceitaste como era, como estavas disposta a aceitar-me fosse eu como fosse. Porque dirias "o meu filhinho" mesmo que eu tivesse nascido deformado e me contarias histórias ainda que eu tivesse nascido sem orelhas. E me levarias ao colo mesmo que eu fosse leproso. E, mesmo com tudo isso, me mostrarias com orgulho às tuas amigas. Porque seria sempre o teu bebé lindo.

Devo-te isso, embora não tenha acontecido, porque o farias.

Obrigado porque não tiveste tempo para visitar as capitais da Europa. Porque as tuas amigas usavam um perfume de melhor qualidade que o teu. Porque, sendo mulher, chegaste a esquecer-te de que havia a moda.

Porque não te deixei dormir e estavas sorridente no dia seguinte. Porque foste muitas vezes trabalhar com manchas de leite na blusa. Porque me sossegaste dizendo "não chores, filho, que a mãe está aqui", e estar no teu regaço era tão seguro como dormir na palma da mão de Deus.

Obrigado porque é pensando em ti que posso entender Deus.

Obrigado porque não tiveste vergonha de mim quando eu fazia birras nos museus, ou me enfiava debaixo da mesa do restaurante porque queria comer um gelado antes da refeição. E porque suportaste que eu, na adolescência, tivesse vergonha de que os meus amigos me vissem contigo na rua.

Obrigado porque fizeste de costureira e aprendeste a fazer bolos. Porque fizeste roupas e máscaras para as festas da escola. Porque passaste uma boa parte dos fins de semana a ver jogos de rugby ou de futebol para que – quando eu perguntasse "viste-me, mãe, viste-me?" – pudesses responder com sinceridade e orgulho "é claro que te vi!"

Obrigado por o teu coração ser do tamanho de me teres dado irmãos. Como eu seria pobre se não os tivesse!

Obrigado pelas lágrimas que choraste e nunca cheguei a saber que choraste.

Obrigado porque ralhaste comigo quando me portei mal nas lojas, quando bati os pés com teimosia, quando "roubei" batatas fritas antes de o jantar estar servido, quando atirei a roupa suja para um canto do quarto. Obrigado por me teres mandado para a escola quando não me apetecia e inventava desculpas. E por me teres mandado fazer tarefas da casa que tu farias bem melhor e muito mais depressa.

Obrigado por teres mantido a calma quando eu num dia de chuva fui consertar a bicicleta para a cozinha, ou quando arranjei uma namorada de cabelo verde...

Obrigado por teres querido conhecer os meus amigos, e por todas as vezes que não me deixaste sair à noite sem saberes muito bem com quem ia e onde ia.

Obrigado porque eu cresci e o teu coração parece ter também crescido. Porque me deste coragem. Porque aprovaste as minhas escolhas, e te mantiveste a meu lado apesar de ter passado a haver a distância. Porque levantas a cabeça – mesmo sabendo que eu estou muito longe – quando vais na rua e ouves alguém da multidão chamar: "mãe!"

Obrigado por guardares como tesouros os desenhos que fiz para ti na escola quando era o Dia da Mãe. E por ficares à janela a ver partir o carro, quando me vou embora, comovendo-te com os meus sinais de luzes.

Obrigado – já agora... – por não teres esquecido quais são os meus pratos favoritos; por o sótão da tua casa poder ser uma extensão do sótão da minha casa; por teres ainda no mesmo lugar a lata dos biscoitos...

Fisco vai pôr à venda veículos de devedores

A Direcção-Geral dos Impostos (DGCI) desencadeou o procedimento de venda em execução fiscal de cerca de vinte mil veículos automóveis penhorados a devedores com processos em execução fiscal, que persistem em não regularizar a sua situação tributária, apesar dos diversos esforço nesse sentido que os Serviços de Finanças têm desenvolvido junto deles.

Quando foi efectuada a penhora a DGCI nomeou como responsáveis pela administração dos bens penhorados (fiéis depositários) os próprios devedores, seguindo uma estratégia gradual na aplicação das medidas de coerção necessárias para a cobrança das dívidas.

Numa segunda fase, e persistindo a situação de incumprimento dos devedores, a DGCI notificou-os para apresentarem os veículos e respectivos documentos no Serviço de Finanças onde está instaurado o processo de execução, para se iniciar o procedimento de venda dos veículos. Nos casos em que os depositários não cumpriram essas ordens de entrega, emitidas pelos serviços da DGCI, foram agora emitidas notificações da respectiva destituição desse cargo.

Esta notificação é o primeiro acto para o início do procedimento de venda coerciva dos veículos penhorados procedendo-se, de seguida, à nomeação de novo fiel depositários. Os novos fiéis depositários serão já empresas especializadas em leilões de automóveis que, conjuntamente com as forças policiais, procederão à sua apreensão.

De acordo com a tutela, todos os executados a quem foram penhorados veículos, foram notificados da possibilidade de regularizarem a sua dívida, promovendo dessa forma a extinção do(s) competente(s) processo(s) de execução fiscal. No entanto, mantendo-se o incumprimento fiscal, a Administração Tributária tem, não apenas o direito, mas o dever de, lançando mão dos mecanismos coercivos previstos na lei, dar cumprimento aos já citados princípios da igualdade e da justiça.

Assim, à apreensão das viaturas penhoradas seguir-se-á a marcação da venda, por uma das modalidades legalmente previstas (venda por proposta em carta fechada e venda por negociação particular), sendo o montante resultante da mesma, aplicado no(s) processo(s) de execução fiscal em causa, com vista ao pagamento da dívida.

José Alberto Pinto da Rocha
(Cocheiro)

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos que participem na Eucaristia.

Maria de Lurdes Gomes da Silva

Missa do 10.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

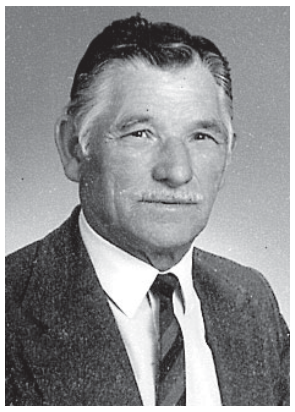
Maria Celina de Olveira Pereira Cântara

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filha, genro, neto, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 1, sexta-feira, pelas 9,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Bairro Piscatório (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.

Manuel Dias Couto

Missa
do 5.º Aniversário
do falecimento



A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 3 de Janeiro, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

José Fernandes Pereira Bóia

Missa do 34.º Aniversário do falecimento

Decorridos vão 34 anos desde que para sempre nos deixou na maior dor. Partiu para junto do Senhor e parece-nos 34 dias, tal é a saudade que ainda hoje sentimos. Porém, os justos não morrem, vivem para sempre nos nossos corações.

Será celebrada Eucaristia por sua alma, sábado, dia 2, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Rosa Gomes – esposa
Prof.ª Maria Zulmira – filha

Maria da Ascenção de Sá Ramos

Missa
do 18.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T3 USADOS, T2 NOVOS – Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALUGO EM ESPINHO no Edifício S. Pedro, LOJA c/ aproximadamente 28m2, para comércio ou escritório. Preço acessível. Tlm. 917553668.

OFERTAS

SENHORA com 45 anos, experiente, idónea e pontual, oferece-se para confeccionar refeições ao domicílio (almoço ou jantar). Também faço limpezas. Tlm. 913904603.

SENHORA oferece-se para tomar conta de pessoa idosa. Com longa experiência e muito séria. Não duvide. Trato de todos os trabalhos higiénicos como cortar unhas, cabelo, costurar, passar a ferro, etc. Só às tardes ou alguma noite caso necessário. Só em Espinho. Dou informações. Tlm. 918753523.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR – REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos – S. Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e belasfotosvitorlancha@hotmail.com

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR, em Espinho. Bem situado. Bom movimento. Urgente. Tlm. 912413238.

VENDAS

VENDE-SE NISSAN SUNNY 1600, de 1991 – Motor impecável - estado novo - a gasolina - cor azul - 5 lugares, por 1000 euros. Tlm. 913008704 - 918525868.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (01)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Sábado (02)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Domingo (03)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**
Segunda (04)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Terça (05)	- GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel.	**227322031**
Quarta (06)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Quinta (07)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**

RUA 4 – ESPINHO – SILVALDE

Rosa Pereira da Cruz

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas tantas provas de carinho e amizade recebidas quando do funeral da sua ente querida ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas sexta-feira, dia 1 de Janeiro, pelas 11 horas, e dia 2, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. A todos um abraço de eterna gratidão.

Espinho, 31 de Dezembro de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

SILVALDE (RUA DOS OUTEIROS, N.º 443)

Rosa Gomes de Sousa

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas dia 1 de Janeiro, sexta-feira, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem nas Eucaristias.

Silvalde, 31 de Dezembro de 2009

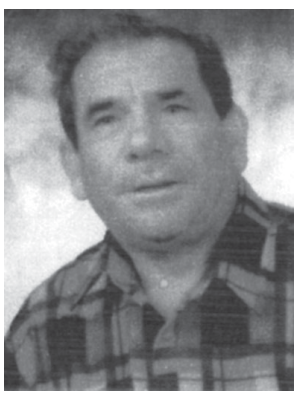
Manuel Sousa Oliveira
José Sousa Oliveira
Maria Ester Martins Pinho Pinhal Oliveira
Clara Maria Gomes Silva Soares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

RUA DA CONGOSTA – ANTA

Jacinto Dias da Graça

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 3 de Janeiro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 31 de Dezembro de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

LARGO DE SÃO VICENTE - IDANHA - ANTA

Joaquim Rodrigues Pinto Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 31, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 31 de Dezembro de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

"O tapete teve 500 metros de comprimento e foi dividido por doze grupos de trabalho, tendo como tema principal a Igreja e trabalhou-se com outros materiais, para além das flores."

"Este projecto foi um sonho tornado realidade num espaço de quinze dias."

A florista da ideia do tapete de flores na Nossa Senhora da Ajuda

"Adoro o meu trabalho pois através das flores podemos transmitir sentimentos"

Maria Emília Dias foi a principal promotora do tapete de flores, que coloriu as ruas por onde passou a procissão nas festas de Nossa Senhora da Ajuda, em Setembro passado. Maria Emília Dias é florista há 13 anos e é proprietária de um horto na Rua 16.

Maria Emília trabalha com quaisquer tipo de ramos de flores (para oferta, de noiva, para funerais e também decorações em todo o tipo de espaços) e, por isso, diz que "adoro o meu trabalho, pois através das flores podemos transmitir sentimentos".

A ideia de fazer um enorme tapete, nas festas em Honra a Nossa Senhora da Ajuda, "foi inspirada em trabalho de amigas minhas noutras localidades, nomeadamente no de Palmira Lopes, em Silvalde, na festa de Nossa Senhora do Mar, e no do Paulo e da Margarida, em S. Paio de Oleiros".

Para a florista Maria Emília, "este projecto foi um sonho tornado realidade num espaço de quinze dias e foi muito importante para mim a nível pessoal".

Tudo começou, segundo Maria Emília, "por contactar com alguns elementos do grupo de marchas de Espinho, um projecto anterior, também idealizado por mim. Depois, falei com o falecido Romeu Vitó, que era presidente da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, que aderiu ao projecto. De seguida apresentei o projecto a Junta de Freguesia de Espinho e à Câmara Municipal. O presidente da junta, Rui Torres, apoiou e financiou o projecto e esteve presente durante toda a noite em que foi concebido o tapete. A Câmara Municipal, não apoiou financeiramente, pois disseram que para financiarem o projecto, este teria que ser apresentado com mais antecedência para poder ser avaliado em reunião. No entanto, cederam verdes através da secção da jardinagem. Além disso, encerram as ruas e trataram das limpezas".

Segundo Maria Emília, "o tapete teve 500 metros de comprimento e foi dividido por doze grupos de trabalho, tendo como tema principal a Igreja e trabalhou-se com outros materiais, para além das flores. Cada grupo era composto por, pelo menos, cinco pessoas e cada um ficou com uma rua. Este evento atraiu milhares de pessoas a Espinho".

Maria Emília Dias fez questão de "agradecer todo o apoio dado pela comunidade, pelas entidades e pelos participantes da construção do tapete", uma experiência que deverá repetir.

Maria Emília Dias faz parte, também, do Grupo Cultural e Recreativo Espinho Vida.

"Há cerca de três anos atrás", conta Maria Emília, "um grupo de amigas juntou-se para comemorar o Dia da Mulher. No ano passado lancei, então, a esse grupo, o desafio de organizar e participar num grupo de marchas. E assim fizemos, organizando o grupo de marchas de Espinho".

"(A ideia) foi inspirada em trabalho de amigas minhas noutras localidades, nomeadamente no de Palmira Lopes, em Silvalde, na festa de Nossa Senhora do Mar, e no do Paulo e da Margarida, em S. Paio de Oleiros."

Algum tempo depois, prossegue, "lancei o desafio do tapete e então surgiu a ideia de formar um grupo que dinamizasse Espinho. A partir daí começamos a organizar 'workshops' de moda e de maquilhagem e, depois, desfiles de moda. O último desfile realizou-se no Centro Multimeios de Espinho, espaço cedido pela Câmara Municipal, e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho e participação de várias lojas da cidade, tanto para crianças como para adultos, homens e mulheres das mais variadas idades".

Segundo Maria Emília Dias, "este grupo tem como objectivo a organização de eventos que promovam a nossa cidade, bem como o convívio e até a aprendizagem. Os eventos até agora realizados resultaram de um trabalho de equipa empenhado, pois queremos dinamizar Espinho".

E conclui:

"Os projectos já pensados para o futuro são a volta das marchas populares, um desfile para a Primavera e um convívio para o Dia da Mulher. O grupo está aberto a novas ideias e espera promover a nossa cidade".

Manuel Proença